

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.

Às 18 horas o senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Invocando o nome de DEUS, declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Antes de abirmos o espaço destinado ao Grande Expediente, gostaria de cumprimentar aqui mesmo ela estando ausente, mas que recebe também o nosso carinho pela passagem do seu aniversário, a nossa Camila, a doutora Clarice que está aqui postada já no seu lugar, também pela passagem do seu aniversário no dia de hoje e completando este trio de aniversariantes o nosso comandante Geraldo, é o engenheiro da segurança. Um grande abraço a todos. E se nós hoje tivéssemos que desejar algo do nosso coração nós diríamos somente uma coisa: saúde, saúde e saúde. Nosso abraço e que sejam muitos felizes em todos os dias daqui para frente também. Passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Convido a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o Republicanos para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, os aniversariantes de hoje nosso cumprimento. Também cumprimentar as pessoas que nos acompanham aqui, Diego Tormes que preside o Sindicato Municipal dos Servidores Públicos que também nos honra com sua presença, enfim, todas as pessoas que estão aqui presentes. Eu queria começar minha fala dando boas vindas ao nosso assessor da bancada do Republicanos Paulo Telles, nosso amigo né, um companheiro do nosso partido que já está comigo aí há tantos anos a frente do partido e a partir da última sexta-feira passa a presidir então o nosso partido aqui no nosso município. Nós acreditamos que um partido precisa dar oportunidades a novas lideranças e assim nós estamos fazendo nesse momento em que achamos propício e oportuno dar essa oportunidade ao Paulo que foi nosso vice-presidente nos últimos 7 anos e que agora vai ter uma missão importante de dar continuidade ao trabalho junto com os demais colegas da executiva do Republicanos. Então, Paulo, seja bem-vindo também a nossa bancada. O Paulo a partir também do início deste mês tem essa função aqui na Casa. Quero também cumprimentar a nossa deputada Francis Somensi e o nosso deputado Carlos Gomes que juntos tivemos um anúncio muito importante nessa cidade né no evento aqui na Câmara e também na reunião no Executivo onde que o deputado destinou mais uma emenda de R\$ 600.000,00 para pavimentação na nossa cidade. O destino inicial da emenda era para abrigar um pleito do nosso suplente de vereador o Valdinho né, o Chiquinho Maioli, na comunidade Caravaggeto né. Mas a emenda do deputado veio para o perímetro urbano não podendo ser utilizado esse recurso

no perímetro rural. Enviamos essa demanda ao Prefeito Municipal, fomos atendidos pelo vice-prefeito Jonas Tomazini na condição de que pudesse, né, nesse momento, encontrar outros caminhos para atender ou dar continuidade ao atendimento ao pleito lá na comunidade do Caravaggeto. O vice-prefeito então nos disse que vai estudar essa possibilidade bem como também solicitamos ao próprio deputado para que a gente conseguisse pleitear para o próximo ano uma emenda então para a comunidade lá do Caravaggeto aí sim para ser utilizado na no interior da nossa cidade. Então esse também é um assunto que nós trouxemos, agradecendo ao deputado Carlos Gomes que de 2017 a 2021 foram R\$ 2.300.000,00 destinados, R\$ 2.300.000,00 destinados ao município de Farroupilha na área da saúde, infraestrutura, de turismo, de cultura. É também do deputado Carlos Gomes uma emenda importante que nós vamos dar início, assim que o terreno for liberado, num sonho antigo da comunidade tradicionalista de ter uma cancha de rodeios não só para futuros rodeios crioulos em Farroupilha como também, ou a volta deles, como também oportunidade de fazer eventos ligados ao agronegócio que movimentam muito, né, a nível nacional. Também é um recurso do Carlos Gomes auxílio ao hospital, aos postos de saúde, é recurso do deputado Carlos Gomes o palco multiuso no Largo Carlos Fetter, é recurso do deputado Carlos Gomes o projeto do 'food truck' na frente do palco do Largo Carlos Fetter no espaço, um projeto lindíssimo, conferimos, já está em licitação na Prefeitura para fazer um espaço de convivência para que todos possamos usar. O Largo Carlos Fetter é aqui do ladinho é um dos lugares de melhor localização na nossa cidade, tenho certeza que vai ser usado muito. O Arielson esteve comigo lá na reunião, olhamos o projeto que foi construído ainda quando o secretário Deivid Argenta começou, iniciou o projeto, depois foi passado por outras gestões e a equipe técnica da secretaria e o governo municipal deu andamento então a esse projeto. E ele também já acabou inspirando o projeto também da feira do produtor que é uma meta aí do governo municipal para os próximos anos e que também o deputado Carlos Gomes já teve um pedido, né, das pessoas que organizam a feira do produtor. E hoje falei com ele novamente e tem uma grande possibilidade de vim já para o próximo ano um recurso para ajudar nesse pleito do município lá na feira do produtor rural; então mais uma bandeira que o Republicanos vai contribuir aqui na nossa cidade. E o Largo Carlos Fetter tem tudo para nos próximos anos com palco, com espaço de 'food truck', com a feira do produtor, não só movimentar grandes eventos assim que possível for, mas também ter um espaço no coração da cidade de convivência para que o farroupilhense possa estar lá tomando seu mate, acompanhando, levando tua família né, comendo um lanche, enfim, vivendo que é importante e a gente está com saudade disso, presidente Tadeu. Também nós aproveitamos esta oportunidade para agradecer os vereadores, nós tivemos uma reunião agora há pouco aqui na onde que nós de forma então aqui oficial né instauramos a Frente Parlamentar do Saneamento Básico e foi confiada a mim, a este vereador, a presidência da Frente Parlamentar de Apoio ao Saneamento Básico; e que nós, junto com todos os membros, né ficou então este vereador como presidente, vereador pastor Davi o nosso vice-presidente né, vereador Broilo nosso secretário, os vereadores demais membros o vereador Roque, né, vereador Amarante, Vereador Calebe, vereador Mauricio, né, membros da Frente Parlamentar de Apoio ao Saneamento Básico que vai trazer nessa Casa discussões importantes para o futuro da vida da nossa cidade. Então é uma bandeira que esse vereador sempre trouxe, né, não só nessa legislatura na legislatura passada, na passada que nós estivemos na secretaria do meio ambiente é uma agenda que eu defendo como parlamentar e nós vamos trabalhar muito

esse tema nos próximos dias inclusive. E agradeço a confiança dos vereadores de ter depositado em mim aí a liderança de presidir essa frente tão importante. Da mesma forma, eu gostaria de falar no requerimento que nós vamos apresentar depois sobre, nós falamos muito aqui também logo quando discutimos o Regimento e reuniões também dos vereadores que a gente procura trazer frentes parlamentares com o intuito de trazer um recorte importante e um olhar para um determinado tema, né. E que esse, essas frente parlamentar em, aliás, com a aprovação do nosso regimento, vereador Juliano, ela vai poder ser maior ainda ela vai ter uma estatura com o seu CNPJ, com toda a sua estrutura também de organização para poder trazer esse assunto e levá-lo até mesmo para as fronteiras do nosso município. Haja vista que nós estamos apresentando hoje o requerimento 212 que procura colocar a apreciação dos vereadores a criação de uma frente parlamentar em defesa das ações preventivas direcionadas ao combate do coronavírus e os impactos causados na pandemia local. Porque a pandemia trouxe para todo o mundo uma nova realidade, ela seja de saúde de cuidados que não só agora com vacinação, pós-vacinação, com sequelas que a doença está deixando, com próximos capítulos, porque todo momento nós temos uma notícia de uma variante nova e aspectos econômicos profundos né que ela tem deixado na sociedade; de empregos, de empreendedores e empresas tendo que se reinventar, de setores da economia a ponto de um colapso, de fechar as suas portas pelos impactos causados pela pandemia e nós parlamentares, legisladores municipais, precisamos trazer esse assunto e essa agenda. E nós achamos importante colocar hoje esse requerimento para que a gente possa ter a oportunidade, né, inclusive aqui dentro da dos vereadores nós temos dois médicos quem sabe poderão também fazer parte dessa frente e nos ajudar a liderar então esse assunto tão importante que tem um viés de saúde, mas tem um viés econômico importante, porque uma coisa não pode andar sem a outra, meus amigos. Nós de nada nos adianta nós termos se a gente não conseguir levar os cuidados com a saúde e a questão econômica nós não vamos ter equilíbrio de poder dar o próximo passo e enfrentar esse momento tão difícil que a sociedade vive. Então dentro destes aspectos, desses pilares, nós estamos trazendo esse tema e vamos apresentar, senhor Presidente, no nosso espaço no Pequeno Expediente. Também foi notícia, talvez a principal notícia do momento, a declaração do nosso governador do Estado do Rio Grande do Sul sobre a sua orientação sexual; até inclusive a imprensa tem perguntado para os vereadores, né, outros órgãos de imprensa da região fazendo essa pergunta e eu me lembrei de uma coisa que é a palavra que eu acho mais importante de uma sociedade. Sabe qual é? Ela é bem curtinha, mas a gente usa ela muito pouco, se chama: respeito. Nós precisamos respeitar a condição de cada um seja ela qual for. Não vou aqui discutir o mérito da notícia e nem se ela teria finalidade política, alguns comentam, outros falam que essa notícia que o governador traz tem alguns outros objetivos. Porque isso é uma coisa que o governador tem que avaliar e não sou eu que tenho que avaliar. Eu enquanto sociedade, enquanto representante público, preciso respeitar as pessoas e todas as formas de manifestação e de orientação que elas possam ter. Então deste vereador e sempre será essa manifestação nesse e em outros casos inclusive nós já tivemos na cidade, na região; eu sempre vou repetir a mesma coisa: nós precisamos sempre ter respeito à condição de cada um. Porque se a gente cuidar com isto, isso vale para a sociedade como um todo. Vale na forma da gente ter uma boa amizade, vale na forma da gente fazer um bom negócio, vale na forma da gente ser um bom representante político, vale na forma da gente ser um bom representante na sociedade como cidadão; porque se a gente respeitar o nosso próximo, a

peessoa que a gente convive ou que não convive, a gente certamente não vai viver de extremos. E o Brasil vive uma grande guerra de extremos, pastor Davi. Que a gente não pode ir para um lado ou ir só para o outro lado. A gente precisa sempre ter a capacidade, Paulo, de viver com os diferentes de todas as maneiras; e cada um é de um estilo, cada um tem o seu estilo, tem as suas preferências, tem a sua orientação sexual e nós precisamos como parlamentar respeitá-la ponto final. Então a nossa manifestação em cima disso era isso. Eu gostaria de deixar bem claro, porque jamais fugiria de uma opinião que eu considero justa. E o respeito é tão necessário né. E se a gente cuidasse muito mais de respeitar quando a gente abre a boca ao outro, a sociedade seria bem melhor. Então me lembro de um recado que meu pai sempre me ensinou: “você tem dois ouvidos e uma boca só; muitas vezes a gente precisa escutar mais do que falar besteira”. Muito obrigado. Uma boa noite a todos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Tiago Ilha. E antes de chamar o próximo convite que é para o PDT, nós queremos transmitir aqui as boas-vindas a Francielle Bonaci e também ao senhor Paulo Telles, porque são os novos integrantes de assessores que fazem parte dessa Casa. Claro que não seria por menos de que a chegada de vocês é, e sempre será, pela paz pela harmonia e pelo bom trabalho da nossa Casa. Então quero dizer que com muito orgulho acolhemos a vocês que se somam àqueles que já estão efetivados aqui nessa Casa, e as boas vindas é claro. Queremos também cumprimentar aqui Leandro Adamatti, a Gleice da rádio Miriam cobrindo as férias do Zé Theodoro que volta antes do fim do ano; segundo o que a gente ficou sabendo, ele estará de volta antes do final do ano, porque o Zé Theodoro ele é aquele bonachão, enfim, que ele não me escute, porque se não depois vai ter. Mas a nossa saudação a vocês, o nosso carinho e acima de tudo o nosso reconhecimento. E dizer de que no dia hoje, nós contamos com três figuras expressivas, inclusive a nossa líder de governo trocando de idade parece que o clima aqui na Casa hoje é um clima de uma festa muito bonita aonde que todos recebendo o carinho, o abraço e o respeito de todos. Seguimos com o nosso espaço destinado ao Grande Expediente. Convido o Partido Democrático Trabalhista - PDT - para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, senhor presidente, boa noite vereadores, boa noite vereadora. Boa noite, vereadora Clarice, parabéns é bom é bom te ver feliz hoje embora que tu é uma tu é uma pessoa feliz, tu sempre está feliz, mas hoje tu trouxe torta para a Casa. Muito obrigado. Mais uma motivo para muito, muito, muito, muitos anos de vida, muita saúde, muita paz. Que tu sejas feliz como tu sempre estás. Quero então agradecer a nossa imprensa, o Adamatti, a Gleice, o Muller estava aqui há pouco, o Jorginho, os funcionários da Prefeitura, seu presidente Diego Tormes presidente do sindicato, a nossa Fran Bonaci que então passou a nos assessorar, nós vereadores e o partido do PDT. Seja bem-vindo, Fran, tu é uma liderança forte da comunidade e também do nosso partido, porque foi aí uma pessoa que fez aí 550 votos; então representa, além de tudo, uma parte da nossa comunidade da nossa sociedade com a representação de votos que tu fez. Seja bem-vindo e com certeza conte conosco e nós contaremos contigo. Presidente, estaremos sempre trocando serviço a Casa e nós vereadores. E o Paulo também, pastor Paulo que esteve com nós no Executivo, estivemos numa caminhada junto, seja bem-vindo e vamos também fazer um trabalho na coletividade aqui. Seja bem-vindo. Eu quero aqui falar um pouquinho do reajuste salarial dos servidores públicos da prefeitura dos quais, através do seu presidente e de todos que têm defendido. Muitas vezes nós temos

uma, um pensamento, Diego, que todo funcionário da prefeitura é marajá e não é bem assim. Infelizmente só são marajás aqueles que, de certa forma, sempre estão a dispor da política que através dos seus 'FGs' alcançaram salários de marajás. Mas como na política em todos os segmentos não tem espaço e muitas vezes muitos estão lá por missão e compreensão da sua profissão, e seguirão sempre, independente do governo que lá estiver, os seus salários são, até gostaria que mostrasse um gráfico aqui, Roselino, que olha só: os salários servidores com ensino superior então média R\$ 5.000,00 podemos pensar que aqui essa média também tá no meio aqui aqueles que têm, tiveram cargos políticos e incorporaram os seus 'FGs' que na minha opinião, eu sou contra isso. Porque eu como secretário eu passei lá e saí e na medida que eu saí eu não levei nada junto comigo a não ser a valorização do serviço que eu prestei no período que estive, que lá estive. Então nós temos aqui os servidores sem ensino superior que ali está envolvido profissionais de retroescavadeira, tratorista, tudo um apanhado de profissões que aqui fora eu tenho certeza que o mercado paga mais. Então quando nós pensamos: "não, são todos". Não, não, não é verdade. Os professores com ensino superior que está ali em torno de R\$ 3.291,00/3.300,00; nós temos professores sem ensino superior lá que dá R\$ 2.385,00. E claro os 'CCs' que são cargos comissionados e que lá a média sobe para cinco mil, para R\$ 6.000,00. Então veja bem, muito falamos dos 'CCs' embora que agora entrou aí uma leva né, vereador Roque, de profissionais com salários que não, que até uma coisa que ali na frente a gente vai debater novamente, porque tem ali profissionais que vão ganhar oito/nove mil reais e que são com ensino superior que vai estar bem acima dos quatro mil e novecentos aqui, professor Diego. Quero sim defender esse reajuste salarial, porque o nosso prefeito, às vezes, me parece que não sei o que ele pensa, mas às vezes ele fantasia algumas coisas que está tudo bem. Se os servidores não estiver a contento, pode ter certeza é como eu ouvi outro dia numa fala, se os servidores deixarem de fazer o serviço ele não acontece, agora sem prefeito e sem vice as coisas andarão, continuarão sem problema nenhum. Quero então deixar aqui meu pedido, não vou fazer um pedido formalizado, porque acho que o vereador Juliano vai estar fazendo isso depois, e que vamos reconsiderar. Já que nós estamos juntando reequilibrando as contas do município embora que vieram já vinham com reequilíbrio com superávit de 23 milhões é porque está, estava sendo cuidado do dinheiro público. Então vamos ver vamos dar esse, vamos trabalhar para suprir esse reajuste dos quais ninguém deixou de trabalhar nesse período de pandemia, ou aqueles que foram ficaram em casa com certeza ficaram trabalhando online; trabalhando de repente professores até mais que na sala de aula. Porque muitas vezes nós botamos uma coisa na cabeça, professor Diego, que o professor que ficou em casa no período da pandemia fazendo aula online não trabalhou, pelo contrário, trabalhou ainda mais; e hoje continuam, porque ele tem que dar aula online quando chega em casa depois do seu horário e aula presencial. Não sei se ele está recebendo por essa aula online que ele dá de noite, mas tem que fazer isso. Então eu tenho uma experiência dentro da minha casa que também é professora e que trabalhou nesse período online, está trabalhando agora nesse período de parte online, parte presencial, do qual tem trabalhado em dobro. Depois acho que o Juliano vai complementar estas informações né, vereador Juliano. Eu queria comentar também, senhor presidente, em relação aos trabalhos que a CORSAN está fazendo no nosso município. Neste final de semana eu tirei algumas fotos do bairro Bela Vista, mas nós temos no bairro Santa Catarina, temos no bairro Cruzeiro, temos no bairro Nova Vicenza. No bairro Bela Vista, assim como, se não me engano, em 2018 foi feito o plano diretor

da cidade para que os novos loteamentos fossem, já tivessem pontos de água, tivessem ponto de esgoto para não abrir mais as ruas. Então a CORSAN hoje para fazer o tratamento cloacal, ela tá abrindo todas as ruas; então está deixando lá as calçada que o morador o morador não pediu essa conta. Claro que depois terá um benefício sim, mas esse benefício que trará com o tratamento de esgoto que o morador vai ter que pagar ele não pode ficar com a rua do estado que estão deixando ou com pontos de quebra-mola com relevo lá. Eu tirei essa foto aqui só volta um pouquinho essa foto aqui para ver como o calçamento antes, parelho, e como ficou depois da passagem dessa tubulação. Totalmente nós temos o quebra-molas com elevada como está aqui, ou pontos invertido com buraco na pista, com um quebra-mola invertido que é o caso dessa última foto aqui. Então eu tô pedindo, depois eu vou apresentar um requerimento, tanto para o nosso Executivo para ver como está; essa aqui é a calçada do morador; como que está a fiscalização como o município está procedendo com a fiscalização em relação ao trabalho que a CORSAN é responsável. E também fizemos o requerimento para que a CORSAN nos informar de como ela está fiscalizando essa empresa que está executando esse serviço. Nesse lote aqui, nesse terreno baldio, havia um dreno também foi aberto esse dreno não foi religado então quando chove aqui não dá para ver, mas fica todo alagado todo o terreno coisa que até então não acontecia. Então são essas informações que nós precisamos saber. Porque nós vamos receber sim um benefício do qual já falei nós vamos pagar, vereador Tiago Ilha, nós vamos pagar para CORSAN para depois fazer o tratamento cloacal. Não pensa que a CORSAN vai fazer esse investimento e depois está feito lá o tratamento vai recolher, sem custo nenhum. Muito pelo contrário vai pagar e até... Vamos lá se for justo o preço, vamos discutir lá na frente. Mas não pode trazer um benefício e deixar um problema para toda a nossa cidade depois quem vai contornar esta situação? Então é isso; peço que no passado a CORSAN ela começou esse serviço lá atrás, foi ali no final do meu mandato de secretário onde a gente fiscalizou e cobrou deles e até eles recuperaram uma parte, ficou melhor do que tá ficando hoje. Então vamos buscar com nosso Executivo para ver essa, dar esse acompanhamento e, se for o caso depois, vereador Roque, não sei se cabe aqui o poder judiciário algum outro órgão que nós conseguimos apelar para que deixe em condições de trafegabilidade as nossas ruas que hoje não está ficando. Hoje está ficando deplorável. O bairro Bela Vista basta vocês passar lá; quem utilizava as ruas antes e após feito o trabalho que está sendo executado lá. Eu também queria ser breve no assunto que dos pedágios. Nós o município de Farroupilha fomos o único município da Serra que, de certa forma, não tratamos, não aprofundamos o assunto dos pedágio com o secretário, com coordenador do Estado, por quê? Porque pegamos um outro foco. Nós não fomos no foco de aprofundar. Como tu disseste aqui, Vereador Roque, outro dia nós temos que almoçar; essa lei foi votada lá em 2016, a lei nº 14.875, está decidido. Se o governo quiser botar o pedágio aonde ele achar que tem que pôr, ele vai por, agora ele abriu para debate desse assunto e nós não debatemos. Nosso município de Farroupilha foi um dos únicos, por quê? Caxias fez isso, prefeito de Flores da Cunha fez isso, prefeito de Bento Gonçalves fez isso, São Sebastião do Caí aqui embaixo fez isso, todos os municípios fizeram; nós infelizmente passamos em branco e olha que nós temos aqui o nosso presidente da AMESNE. Então quero dizer para vocês que, por exemplo, nós debatemos sim que nós não queremos pedágio em Farroupilha; muito bem. De repente ali para baixo da curva da morte pega o município de Barbosa ou o município de Bom Princípio pode ficar ali o pedágio. Nós vamos ter que pagar igual, de repente, duas vezes o pedágio para ir a Porto Alegre. Qual a

diferença disso? A diferença é que a arrecadação que pode ser aí em torno de duzentos, um valor bem significativo para o município, não ficará no nosso município e ficaria lá no município de Barbosa ou qualquer outro município. Eles botam ali, tudo bem, não botam no município de Farroupilha. Claro que nós temos problemas no na questão do pedágio. Eu como já falei aqui eu não quero pagar pedágio, já pagamos tanto imposto. Mas se está decidido? E temos a oportunidade de discutir assim como a própria deputada Fran tentou fazer isso aqui no nosso município e não conseguiu, Tiago Ilha. Não se abriu portas. Nós não discutimos com a nossa comunidade para ver o que é melhor, o que será servido nesse almoço. Agora assim nós não soubemos e até me estranha o prefeito na última quinta-feira ficou claro para ele o que será feito na última quinta-feira. Eu tentei falar ainda dia 17. Dia 17 eu procurei o prefeito para nós discutir o pedágio, eu já tinha todas as informações, então me admira. Nós temos aqui um representante da nossa região aí nós vamos discutir o quê? Precisamos do pedágio, porque nós precisamos melhorar as nossas rodovias pelo fator do turismo, mas não queremos no nosso município. Muito bem, vai se botar ali para baixo da curva da morte de repente num outro município vamos supor. Quem é que ganha com isso? Ah, mas nós vamos de repente botar no município vai ter uma parte do município que vai ter que pagar o pedágio para se locomover até, só para encerrar senhor presidente, para se locomover até a área urbana do município. Muito bem, pegamos parte deste ISS e faz o pagamento para esse grupo de pessoas que é um grupo muito pequeno. Mas tudo bem, nós receberia o retorno do INSS [sic]; de repente nós não vamos receber e vamos continuar. Isso que é bem pior. Muito obrigado, senhor presidente

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Convido o Movimento Democrático Brasileiro - MDB - para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Boa noite, senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, aniversariantes, doutora Clarice, parabéns e outros demais colegas também. Quero cumprimentar o pessoal que nos assiste aqui e de casa, o Leandro, a Gleice, Jorge pessoal da imprensa que sempre nos acompanha. Agradecendo à doutora Eleonora, o Felipe que me concede esse espaço. Eu não ia citar, eu tinha dois assuntos aqui eu não ia citar de pedágio eu não ia falar mais de pedágio hoje. Com a fala do nobre colega Amarante vou ter que me pronunciar novamente. Tive a oportunidade de fazer uma entrevista ao Leandro na semana passada exaltando o que fora feito no sábado, presidente, do meu posicionamento totalmente solidário ao Executivo Municipal contra o pedágio em Farroupilha. Então, colega Amarante, desculpa citá-lo em especial, mas eu não concordo com uma parte da sua fala quando diz que o nosso Prefeito não está fazendo nada. Pelo contrário o objetivo foi atingido, foi proativo, foi a maior carreata, pessoal, da história; algo que impactou no sábado à tarde mesmo o governo do estado. E o nosso prefeito sim, doutora Clarice, já protocolou certo junto ao governo, junto ao Secretário, toda essa questão: o posicionamento de Farroupilha e quanto já foi pesada essa carga. E nós vamos vencer essa luta. Então proativo estamos trabalhando sim firme em várias frentes. O segundo assunto era nessa linha também, mas voltando ao pedágio, pessoal, o nosso prefeito Fabiano Feltrin lidera um contingente também de mais 33 municípios com a AMESNE – Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul – na vacinação, na pandemia, todos os assuntos. É muita força junto e vou dizer para vocês, mais de uma vez, Calebe, ligo a TV abra o jornal e está lá Farroupilha. São seis meses, doutora Eleonora, seis meses de governo presidente Tadeu, Felipe, meu Deus do

céu eu nunca vi Farroupilha na vitrine assim em todos esses anos. Não estou desmerecendo nenhum outro Prefeito, mas pessoal, é 'top' em ranking 'X', 'Y', em várias frentes, certo? Toda a questão, aquela passagem lá pelo Executivo Federal o que foi trazido de recursos liderando a vacinação, a testagem, a continuação de obras, obras novas, investimento, tudo com pandemia sabendo que foi alocado diversos e milhares de reais ao hospital. Estruturando todo uma, um funcionamento público de Prefeitura, enfim, poderia ficar falando horas e horas. Então quero exaltar, colega Amarante, para finalizar, eu não concordo contigo. O Prefeito está atuante o vice também e essa questão pedágio em Farroupilha não acabou. E esta semana, quem sabe, vão ter notícias boas tá. Acho que o governo pode sim avaliar o que nós já contribuimos nesse quesito certo. Então, pessoal, nessa linha de visibilidade acho que já comentei bastante. Eu queria comentar algo agora sobre lei orgânica. Eu andei pesquisando, saber um pouquinho e em rápidas palavras agora há pouco, voltando um pouco na história, porque depois eu quero chegar mais adiante no nesse quesito da lei orgânica. Isso se funde com o nosso Estado Brasileiro desde a sua concepção como Estado. Vários e vários anos, o Brasil agora como República, adotou como forma de governo e como federação, importante isso. Diferente de um governo monárquico ou oligárquico, o poder emana do povo e para o povo. Diante disso que bom na história de outros líderes que passaram a gente não foi um Estado unitário, pelo contrário, de novo falando, um estado federado e somos, pessoal, em 3º grau isso após a Constituição de 88. Porque se fossemos de segundo grau, Calebe, um estado federado, teríamos sim os municípios, mas não teríamos lei. Teríamos que obedecer ao governo do estado na sua plenitude da constituição estadual e a nossa Carta Magna Federal. Então, pessoal, depois, após a constituição de 88, sim somos federação em terceiro estágio terceiro grau Chico. Significa dizer que podemos criar as nossas leis ver o que é melhor para nossa cidade, podemos manter a nossa autonomia política, certo. Porque nós temos a questão federal, estadual e municipal. Então temos um ente maior, a União, 27 estados federados e com bastante autonomia, mas também se reportando muito a Constituição e nós também; não é diferente nós. Então eu quero dizer, pessoal, que a lei orgânica é a nossa lei maior, é um conjunto de normas que disciplina as regras do funcionamento da ordem pública e dos poderes municipais. São termos como organização da cidade, a questão financeira, legislativo, executivo, determina as atribuições do prefeito, dos vereadores, das políticas sociais como um todo. Certo. Então no momento que a Constituição Federal artigo 29 diz que sim temos que ser regido por uma lei orgânica. E aqui vem o ponto que eu quero citar nós como legislativo. Participamos há pouco, Tiago, da questão de composição de uma frente parlamentar e confronto esse assunto com a questão de novo levantada da nossa avaliação pelo Observatório que vem ao encontro do que eu imagino do que os demais colegas imaginam do que poderia avaliar, Presidente, a Câmara de Vereadores e não a questão individual de vereador. Até porque marcamos a história pessoal em 2021 com um novo regimento interno. Poderíamos fazer isso só em 2025, fizemos em 2021. E de posse disso, pessoal, a gente pode ser mais proativo, vereador Roque, podemos ser mais proativos e aí penso que pode ser um caminho até naquela questão que foi tão falado dessa questão do Observatório. Não tiro a questão da sua importância, porém nesse quesito eu tenho controvérsias em relação à avaliação de vereadores ou da própria Câmara. No momento que a gente faz um Regimento novo a gente, pessoal, pode começar a trabalhar, Juliano, no código de ética, certo. Um código tributário que acredito que vem aí. Isso sim é impactante para a sociedade. Mais do que

requerimentos/pedido de informação; é minha avaliação que faço. E digo mais, pessoal, por isso trouxe o assunto da lei orgânica, também se rever. Rever, presidente, a lei orgânica com emendas, certo. O nosso código de ética é a resolução nº 390/2002 precisa e agora com um regimento novo acho que está na hora também; então eu penso assim, eu conclamo, pessoal, estou à disposição, acho que podemos trabalhar mais na questão do Legislativo, fazer a nossa parte. Em 6 meses que estou aqui eu começo a avaliar algumas coisas e começo a pensar melhor, Calebe, a nossa missão como vereador; paralelo aqui eu digo sempre a minha alegria o meu contentamento é poder todo santo dia 24h/dia, presidente, o celular ali atendendo as demandas, resolvendo os problemas. De novo indo ao encontro ao Executivo, sem tumultuar, sem fazer muitos movimentos por aqui. A gente tem que resolver o problema das pessoas deixar as pessoas felizes que elas estão em uma cidade e se sintam bem. Esse é o nosso papel. E nessa avaliação como um todo porque não a gente se doar um pouquinho mais. Eu conclamo a todos os colegas me ponho à disposição quem sabe se reunir, presidente. Vamos começar a ver a lei orgânica, isso impacta a nossa cidade, a nossa vida, o Executivo, Legislativo, as tarefas públicas da cidade, o código de ética, a questão do nosso decoro parlamentar certo. Somos submetidos nós vereadores a essas práticas essas éticas então documentar isso que foi falado na semana passada. Então vejo assim assuntos importantes, impactantes; lei orgânica/código de ética/ questão tributária são temas que demandam muito trabalho, mas a gente tem que começar. E quem sabe sim na questão de alguma avaliação futura ver que assim, avaliar a Câmara de Vereadores de Farroupilha. Fizeram o regimento interno, estudaram o código tributário, mudaram as leis, certo? Focaram nas pessoas, revisaram o código de ética, fizeram com emenda ajustes na lei orgânica do município. Então isso que eu penso, pessoal, que eu acho que chegou o momento após 6 meses na minha avaliação que podemos sim ser mais proativos, certo, presidente. É o que eu penso, conclamo quem mais quiser nesse movimento maior, se doar um pouquinho mais em horários diferentes de das nossas sessões, dos nossos dias aqui. Se doar um pouquinho mais para a comunidade, para o Legislativo e fazer algo realmente importante que nós precisamos. São pontos que eu verifico como destaque. E tantos outros que podemos fazer nas atividades do Legislativo aqui, certo. Da minha parte agradeço, pois não, vereador Juliano.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores; depois vou saudar todos de uma forma mais carinhosa. Vereador, só para corroborar, eu acho que a gente pode depois no final da sessão ou amanhã, que a tendência é ser menor, o requerimento nº 3/2021 da minha autoria solicitava uma criação de comissão especial para tratar da revisão do Regimento Interno e da Lei Orgânica, ou seja, na última ata da nossa comissão, nós combinamos e está lá assinado que ia ficar em ‘stand-by’ até a aprovação. A gente pode amanhã, depois ou no começo, ou antes da sessão, nos reunirmos e reativar os trabalhos da comissão e bem tranquilo, por mim não tem problema. Muito obrigado. Só para colaborar.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, vereador Juliano. Então, senhor presidente, encerro minha fala e deixo esses assuntos pontuais na noite de hoje. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, ao vereador Marcelo Broilo. Convido o Progressistas - PP - para que faça uso da tribuna; abre mão. Eu convido o Partido Liberal – PL – para que faça uso da tribuna; abre mão também. Convido o Partido Socialista

Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, a imprensa aqui presente, servidores, saudar o Diego Tormes e os demais aqui presentes. Quero fazer uma saudação especial para o professor Zilmar meu professor lá na 5ª série né, não era 6º ano né, professor. Aprendemos lá sobre a concepção de democracia e um dos responsáveis por mim ir para o curso de História; quero te fazer um agradecimento público aqui, obrigado por influenciar diretamente aqui na minha andança, na minha carreira. Quero dar boas vindas ao nosso colega Paulo Telles e também um abraço especial e boas vindas para a Fran Bonaci, minha amiga, parabéns por todo o trabalho que fizestes na tua caminhada e que bom que estás aqui conosco, seja bem-vinda. Bom, pessoal, vou tratar alguns assuntos. O primeiro sim é a moção. Acho que o primeiro conceito que tem que ficar bem claro que quando a gente conta uma mentira muitas vezes ela vira verdade. E quando a gente ouve o nosso senhor Prefeito que ele vai lá e diz que está todos os servidores felizes; felizes? Deixa de ser mentiroso, né, Prefeito. Se não eles não estariam aqui, é só conversar. E se algum dos nobres pares não concorda e não acredita no que estou falando tem om presidente do sindicato e vai ver todos os problemas. Então acho que felicidade se dá com valorização com coisas básicas, elementares, né, e é importante fazer alguns poréns e boa parte das coisas eu tenho sempre usado uma lógica. Sou vereador da oposição, mas eu apresento muitas coisas, sou propriamente propositivo seguindo à risca o meu mandato né e, além disso, algumas coisas eu questiono, porque faz parte do exercício da vereança e outras a gente traz aqui. E é importante falar um pouquinho sobre a questão dos servidores. Recentemente eles fizeram uma assembleia e onde se constatou que há dois anos já não recebe uma reposição; não um reajuste salarial, uma reposição inflacionária, né. Então ela chega a 10,85%. Quando vocês forem ver, quando vocês forem ver ali no documento, vocês vão ver que tem todos esses dados então, desde 2019, é um direito adquirido. Também acho que é importante citar que tem a lei complementar nº 173 que eu sei que é uma lei, uma legislação que busca restringir gastos públicos, limitar, eu entendo tudo isso, compreendo; haja visto que aprovamos um projeto né, com voto contrário deste vereador, que foi criado um cargo que não existia no organograma, não cumprindo a lei complementar nº 173. E dentre disso, andei pesquisando andei conversando com o próprio sindicato para compreender um pouquinho e nenhum momento na lei complementar veta ou proíbe que se faça um re-a-jus-te inflacionário. Não é um aumento salarial, certo. Então e outra coisa que também eu fui buscar esse dado que se arrecadou positivamente dezessete milhões, que bom, acima da expectativa; se vê que nossa Farroupilha é próspera né, vereador Marcelo, rica, batalhadora. E também tem alguns dados que eu trago para corroborar essa sustentação da Moção de Apoio. Primeiro: o ex-prefeito Pedro Pedroso quando findou lá o mandato de acordo com relatório feito pela Secretaria de Finanças, que inclusive veio a esta Casa, ficou um superávit de vinte e três milhões setecentos e sessenta e um mil. Sim, nos vamos bater nessa tecla. 1º quadrimestre 5,5 milhões economizados, ou seja, tem recurso. Tem como pagar? Tem. Então nós precisamos valorizar. Eu acredito que pagando, pelo menos, a reposição inflacionária eu acho que sim daí nos vamos o sorriso no rosto dos servidores. Porque também, pessoal, basta vocês acompanharem, estar de perto, vocês vão ver que por conta de cortes e claro cada gestão tem seu, porém tem sua metodologia e vai trabalhar da sua forma, mas alguns profissionais acabaram se sobrecarregando. Vereador Amarante falava antes dos professores, eu acredito que, sem

sombra de dúvidas, é a classe que mais está trabalhando. Porque já era difícil antes no presencial e agora tem que fazer o que? Agora tem que correr atrás de uma tentativa, mexe, remexe e remexe. Então é importante né que se faça uma leitura tem essa prerrogativa e vou trazer quatro exemplos de municípios que pagaram a reposição inflacionária: Passo Fundo, Santo Ângelo, Santiago e Bom Princípio. Então... Caxias do Sul também, obrigado, Vereador Roque. Então tem isso e eu acho que se não tivesse recurso em caixa, eu acredito que sim que o nosso prefeito tinha que puxar o freio de mão e até porque isso depois se não for pago dessa forma vai ser judicializado. Eu tenho certeza que os servidores vão entrar com essa prerrogativa, porque é um direito legal. E aí o que vai acontecer? Pode ser que encareça, aumente, então é muito mais fácil pagar essa reposição e pronto vida que segue. Vamos lá e vamos tocar o baile. Beleza. Cedo um aparte para o vereador Roque.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado pelo aparte. Quero cumprimentar todos os servidores que estão presentes aqui, servidores municipais, especialmente o presidente do SISMUF o Diego Tormes. Eu, me causou uma certa perplexidade essa relação conflituosa que está surgindo entre o Prefeito Municipal e os servidores municipais. E exemplifico porque o prefeito Fabiano quando o candidato sempre disse que as portas do seu gabinete estariam abertas para atender a todos e segundo me consta, tiveram algumas reuniões e me parece que em uma única reunião foram atendidos pelo Prefeito Municipal e que essa reunião não foi das melhores. Eu sugiro ao Senhor Prefeito Municipal que atenda os servidores, atenda o SISMUF e construa uma relação porque não haverá sucesso se não houver servidores satisfeitos. E é perfeitamente possível fazer essa reposição, porque não é aumento salarial é apenas uma reposição perfeitamente viável e legal. Obrigado pelo aparte.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: De nada, vereador Roque. Seguindo, outra coisa que me entristece, que eu não gostaria de falar, a questão das consultas. E como a gente fala não é só questão de criticar por criticar, mas têm alguns problemas, nós representamos a comunidade e muitas vezes quando nós apresentamos requerimentos parece que é uma coisa chata, mas é uma forma que a gente tem que registrar. A população nos procura, eu tive um caso particular, mas não dá para generalizar ou olhar para o meu próprio umbigo e fazer disso uma batalha campal. Está tendo vários problemas de comunicação. Comunicação. Na questão da consulta, marca determinada hora, a pessoa chega lá o exemplo aconteceu comigo hoje de tarde com minha família, com familiar meu, a minha mãe; comunicaram que era 13h a consulta ela chegou cinco para uma depois lá esperando era 15h45min tinha uma fila enorme. Então tem que comunicar melhor, se é 15h45min avisa, nós estamos na pandemia, não acabou, a gente não pode aglomerar. Então quantas pessoas que estavam na mesma situação que ela. Além do próprio posto lá do bairro Cinquentenário, consulta ela foi esses dias também tentar marcar uma consulta e não conseguiu. Uma coisa extremamente simples de uma semana para outra. Então são coisas que tem que ser revistas. Então se tem um problema, tem que achar solução, não dá para ser as coisas da forma como são. Então não é só falar por falar para jogar para torcida ou para chamar a atenção. Então é importante registrar isso; então peço, doutora Clarice, vê isso aí para nós por gentileza essa questão dos postos de saúde se está tendo algum problema de falta de profissionais ou coisa do gênero para nós tentarmos resolver. Todas as pessoas tem que ser tratadas com igualdade, não importa se é filha, se é fulano, se é ciclano, se é beltrano, todos nós, a carta magna constituição cidadã de 88 diz nós somos

iguais. Então vamos falar numa pauta um pouco mais leve agora a gente já passou. Dando sequência então um projeto que tramita nessa Casa o nº 29/2021 de minha autoria que institui a política municipal de incentivo à economia criativa. Quero agradecer meu colega vereador Tiago Ilha pelas dicas que me deu já é mais cancheiro, mais experiente. Então o que tenho feito referente a este projeto? Tenho conversado com várias pessoas da sociedade civil, organizações, entidades, artistas, profissionais, e buscando porque é um momento diferente, é um momento que nós vamos ter que sair mais fortes dessa crise. Não é só uma crise sanitária é uma crise econômica e nas crises nós temos que ser hábeis e, além disso, criativos. E é uma forma de economia sustentável, é uma forma de economia que vem a contemplar vários pontos. E como eu falava, muito se perde lá na escola, né, professor Diego Tormes, professor Zilmar, alunos porque não se dão bem com determinada disciplina ou determinado método ou determinada questão. Mas tu tem que ver o aluno, o ser humano como um todo, e tu olha e vê que tem algumas potencialidades que ele é capaz de desenvolver, aguçar, crescer. E uma curiosidade que eu trago, vereador Felipe Maioli, não sei se vocês sabiam e eu também fiquei surpreso, algumas universidades estão adotando no seu currículo, no seu currículo, a disciplina de economia criativa como, por exemplo, a Faculdade da Serra Gaúcha. Porque sim é visto como uma potencialidade, como uma forma de quebrar paradigmas, de pensar diferente. O turismo, eu tenho certeza que o prefeito vai fazer um bom trabalho com a questão de turismo. No governo passado se buscou algumas obras para dar infraestrutura, para viabilizar, é um trabalho contínuo, gerações e gerações passaram e resolveram vários problemas e vai ser dada sequência. Mas nós temos que ter alternativas para complementar o turismo. Semana retrasada visitava eu o Salto Ventoso juntamente com a Ana e o deputado Dalciso Oliveira, que é o deputado que preside a frente parlamentar do turismo na nossa assembleia, e eu me impressionei a quantidade de pessoas de fora; uma excursão da Bahia conhecendo o Salto Ventoso, casais, e um dos casais a gente acabou conversando e eu questionei “como é que estava o Estado, o que vocês tinham achado, o que pretendiam” e sim lá pelas tantas o casal me disse nós estamos procurando alguns atrativos de determinada área. Opa, não tem. Então claro que não se cabe necessariamente dizer “ah não o poder público tem que criar isso”. A gente sabe, vamos ser realista, pezinho no chão, mas é importante que as políticas se encontrem. Primeira a política pública quando tu reconhece, quando que tu avalia, que tu vislumbra, que tu vê um cenário e tu apresenta possibilidades para se trabalhar e depois tu chama a iniciativa privada e a iniciativa privada implementa isso. Faz o que? Gera a cadeia produtiva. E no momento que gera a cadeia produtiva, além de gerar emprego, renda, desenvolvimento, arrecada tributos para o nosso município. Então nós temos que trabalhar algumas formas, tentar abrir um leque para novos ares, novas possibilidades e ferramentas que possam sim agregar. Nós temos um potencial gigantesco no turismo. Nós melhoramos muito, vai melhorar bastante, mas nós temos que trabalhar e esses pontos são fundamentais para o nosso desenvolvimento. Claro, que não vai ser uma coisa que vamos votar logo, eu vou trabalhar bastante essa questão; eu vou trazer um relatório, um parecer, de pessoas ligadas a essa área que sustentam que veem a importância de um projeto. Porque não é um projeto para mim é um projeto para Farroupilha né, pastor Davi, e quando a gente fala em construir apresentamos alternativas, possibilidades. E a nossa juventude, a nossa juventude ela é uma juventude diferente e cada geração ela vai ter suas particularidades. Então está na hora da gente agrupar, abraçar e estimular, desenvolver essa juventude, senão só é pegar para corroborar com essa própria lei de incentivo à economia criativa, nós temos um plano

municipal da juventude que tem ferramentas que buscam um projeto para inserir o nosso jovem no mercado de trabalho, para trabalhar com as possibilidades. Então é um projeto para nossa Farroupilha, Farroupilha do Juliano, do Tadeu, do Davi, da Clarice, da doutora Eleonora, do Calebe e de todos; é isso que a gente precisa. A gente pode discordar de alguns posicionamentos, mas quando o assunto é achar alternativas é o que a gente precisa fazer. Então acho que esse projeto vamos discutir bastante e com certeza teremos um resultado positivo para a nossa comunidade; e precisamos sim achar a criatividade, achar ferramentas e sair de uma crise. Nós temos uma luz no final do túnel, mas o que tem depois desse túnel. Fica uma interrogação e uma reflexão. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador. E assim encerramos o espaço destinado ao Grande Expediente. Cumprimentar aqui o presidente do SISMUF Diego Tormes, também o Gabriel, pessoal da Prefeitura que está aqui nos acompanhando e também não esquecendo do frequentador da segunda-feira, assíduo, o Jorge Bruxel também presente a esta sessão ordinária desta segunda-feira. Passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Muito bem; então eu tenho a satisfação de comunicar que o deputado federal Jerônimo Goergen está destinando ao Ministério, ou melhor, destinando ao nosso hospital, a quantia de R\$ 200.000,00 né e esse recurso será destinado então ao Hospital Beneficente São Carlos e será repassado do Fundo Nacional da Saúde para o Fundo Municipal de Saúde posteriormente à entidade. Então amanhã entrarei em contato com a Janete para falarmos sobre este assunto. Gostaria de lembrar que eu tenho uma amiga querida que é trans, conheci essa moça alguns anos atrás, ela não tinha emprego, ela agora tem emprego, feliz da vida, tá subindo de degraus no seu emprego, né, tá ficando cada vez melhor; uma cozinheira vai virar uma chefe desse jeito, né. Ela também está muito feliz por ter conseguido terminar o ensino médio, agora é rumo à faculdade; e mais feliz ainda, porque agora ela tirou carteira. Então é uma moça muito querida que eu gosto muito dela, minha amiga trans, conheci algum tempo atrás, me fez entender um pouco mais sobre esse mundo que, como eu já comentei, poderia ser eu, poderia ser alguém da minha família, pode ser qualquer um de nós. Hoje o mundo está mais receptivo a esse tipo de situação. Então, Bianca, um abraço, parabéns. Em certo sentido parabenizo também o governador eu acho que o mundo é isso. As pessoas tem que ser felizes como elas são. Fiz uma postagem outro dia comentando de que eu provavelmente nunca farei uma tatuagem na minha vida e sabe o que eu penso de quem faz? Que cada um tem que ser feliz. Então se a pessoa gosta faça né. Então nesse sentido, parabéns, Eduardo, siga o seu caminho, a vida é sua e todos nós queremos que não só o senhor, como todas as pessoas, sejam felizes no caminho que escolham, desde que sejam caminhos do bem né. Haja visto que a gente viu há pouco tempo atrás acompanhando o a caçada a um criminoso né então dadas as devidas. Com relação ao Governador, eu só espero que ele seja um bom Governador, é isso que me importa né. Todos nós aqui sabemos que a vida de cada um é cada um então tudo certo né. Então eu gostaria de comunicar isso e falar então com relação que nós tivemos também a semana passada né a nível do movimento LGBTQI+ né que as pessoas estão conquistando

seu espaço. Então igualdade para todo mundo, nem mais nem menos, mas igualdade e respeito né. Porque é isso que é a vida, gente, né, os tempos estão mudando e nós não somos ninguém para julgar. Então muito obrigado era isso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, Ver. Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite, senhor presidente, colegas da minha bancada, colegas vereadores. Eu gostaria, de um modo muito carinhoso, de cumprimentar a vereadora doutora Clarice Baú que hoje está completando mais um aninho, mais um aninho na sua vida. E eu gostaria de dizer para ela que até que é um prazer dividir com ela esse espaço; até nós começarmos né como vereadoras, eu a conhecia como colega de campanha, eu a conhecia de nome, eu a conheci das vezes que eu precisei de alguma coisa da Secretaria da Saúde e ela me atendeu muito bem; mas foi aqui que eu aprendi a conhecê-la melhor, aprendi a conhecer essa pessoa maravilhosa que ela é e eu tenho muito orgulho de ser colega dela. Muito me orgulha ser sua colega, doutora Clarice. Bem, como dizia o Beto Maioli, eu até não ia falar, eu até não ia falar, mas como o vereador Gilberto do Amarante colocou algumas coisas e depois o vereador Marcelo Broilo, da minha bancada, também falou, eu decidi que eu queria reforçar a fala dele sobre que, aliás, foi uma fala extremamente apropriada sobre o pedagiamento na Praça de Farroupilha. Eu acho muito importante lembrar a todos que, primeiro, gostaria de dizer o seguinte: o único vereador de oposição que esteve na carreata contra o pedágio foi o vereador pastor Davi, foi o único, nenhum outro vereador esteve, eu não falei com o senhor ainda, nenhuma outra, nenhuma outra, nenhum outro vereador de oposição foi à carreata e não importava ali a posição política, não importava, era a comunidade contra o pedagiamento de Farroupilha. Isso não era uma questão política, naquele momento não era, a carreata não era uma questão política. Bem, eu ouço falar muito aqui principalmente do lado de lá eu ouço falar muito “porque nós temos que deixar as questões políticas de lado, porque que nós temos que não sei o quê que não sei o quê”. Eles adoram mexer o dedo, adoram, mas quando tem que fazer alguma coisa que prove que não é uma questão política, eles não fazem. Eles são os primeiros que negam. Claro que eu vou levar chumbo, eu já estou até esperando trouxe meu guarda-chuva, porque eu sei que eu vou levar chumbo mijado do lado de lá então já estou com meu guarda-chuva preparado. Mas eu não me importo, porque vou dizer o que eu penso. Na sexta-feira passada, houve uma reunião em Bento com o secretário Busato que é o responsável, que é o responsável, pelas concessões de pedagiamento nas praças. Só o fato, só o fato de que eles estão reavaliando a praça de Farroupilha que pode ser que a gente não vence essa luta, pode ser, nós estamos vivendo uma luta, podemos ganhar ou não; mas só o fato, meu espaço de líder, mas só o fato de nós termos alcançado, termos alcançado o olhar deles para nós, reavaliando o pedagiamento da praça de Farroupilha, isso é uma vitória. Isso é uma grande vitória.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Seu espaço de liderança.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado. Isso é uma grande vitória. Isso não é um fato lastimável como foi dito em alto e bom som nas mídias. Isso não é um fato lastimável, isso é uma vitória. Nós conseguimos que olhem para nós, estão olhando para nós, estão talvez pela primeira vez estão nos dando o direito de pensar que nós talvez não devamos pagar mais do que já pagamos. Eles estão nos dando direito da dúvida, eles estão dando direito de reavaliar a praça de pedagiamento de Farroupilha. Isso é uma vitória que não tem preço. Não tem partido político e não tem preço. Isso é uma vitória da comunidade, é uma vitória

de todos nós. E se todos pensassem dessa maneira, os vereadores da oposição teriam ido a essa carreata. Bem. Que boa notícia, vereador Calebe, dessa emenda que vem para o Hospital São Carlos: duzentos mil para custeio. Como eu queria que todos pudessem dizer isso. Duzentos mil para custeio; isso vai ajudar de uma maneira significativa a nossa casa, o nosso nosocômio a poder ajudar a saldar as suas dívidas. Que boa notícia. Quanto à remuneração dos funcionários públicos, quem não está a favor de que haja um aumento digno desses funcionários. Mas quem não está a favor? Todos nós somos favoráveis a isso; desde claro seja dentro da lei e seja dentro das possibilidades municipais. Mas todos nós somos favoráveis. Nós sabemos que são profissionais, que são profissionais que estão, que trabalham duro, nossa senhora, trabalham muito duro, fazendo às vezes jornada dupla nessa questão da pandemia. Então todos nós sim somos favoráveis de antemão eu já digo que voto favorável à moção do vereador Juliano, minha bancada vota favorável. No que tenho para dizer neste momento, era isso, muito obrigado pela atenção.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, doutora Eleonora Broilo. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a aniversariante de hoje, doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente, um boa noite. Boa noite aos colegas. Boa noite aos que estão nos ouvindo aqui, os que estão em seus lares, a imprensa, nossos servidores e também aqui em nome do presidente da SISMUF, Diego Tormes, quero aqui parabenizar essa iniciativa dos servidores virem nos prestigiar até porque é uma pauta importante que com certeza dará muito debate. Então eu quero aqui a gente nem combinou, mas os assuntos fecharam aqui com a doutora Eleonora na questão do pedágio, das questões de estar nós termos sim um diálogo. O que se tem visto do nosso Poder Executivo é um interesse de que não haja praça de pedágio em Farroupilha; isto já está declarado na imprensa visto os movimentos que já foram feitos com carreata; e depois dessa carreata teve realmente essa audiência, reunião, audiência em Bento, depois em Porto Alegre. Então assim, está aberto o diálogo se reabriu a possibilidade de discutirmos. Bom, até onde vamos chegar isso vai depender de uma série de fatores. Eu não considero aqui, a gente tem que ser justo com as posições, eu não considero aqui que o movimento do prefeito seja uma campanha antecipada, senão qualquer movimento que façamos, nós políticos sempre vai parecer que seja uma campanha antecipada. Não. A campanha vai ter o seu a sua época de se fazer. Mas movimentos em prol da comunidade, da coletividade, nunca é campanha antecipada. Nós não estamos em campanha. Não se abriu a pré-campanha nem a campanha. Agora são movimentos necessários que se faça. E eu concordo também nessa questão das bandeiras, não existe bandeira, bandeira é Farroupilha agora. Nós não podemos pensar politicamente. Vamos esperar a campanha vai ter bastante tempo para a gente fazer campanha e colocar nosso posicionamento. Temos que ser justo, se houve, se alguém usa seu cargo para fins eleitoreiros, deve repensar se vai se candidatar ou não, porque Farroupilha não merece esse tipo de político. Nós entramos na política agora renovamos aqui a Câmara de Vereadores temos quem já estava aqui com muita experiência que está sempre nos passando conhecimento, mas houve uma renovação, um outro olhar de como se faz política. Então é isso que a gente tem que pensar. Agora se cada movimento que se faz se pensa lá na frente, daí vai ficar difícil, a gente não está pensando na coletividade, na população que tanto falam aqui e sim está pensando em si próprio e em fazer votos depois. Acho que não é hora, vamos deixar essa política para a hora certa, senão a gente continua. Aonde é que está a renovação que tanto se fala nessa Câmara? Né.

Acho que temos que deixar para a época certa. Então acho que sim que nós avançamos e vamos avançar nessa questão do pedágio tenho grande esperança e nós temos lideranças que poderá ter pedágio, mas não aqui em Farroupilha. Pode falar, doutora.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte à doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado. Muito obrigado, vereadora Clarice. Em primeiro eu quero cumprimentar todas as pessoas que estão aqui que eu acabei me esquecendo de cumprimentar, né. Eu opero o olho e meu cérebro fica mais lento, né. Todos, o Diego, o Adamatti, Bruxel, Gabinho, todas as pessoas que estão aqui; o Mateus, o Baretta, o Arielson, enfim todo mundo que está aqui que nos assiste de casa. Mas eu pedi o aparte pelo seguinte se nós considerarmos que todas, todos, tudo que se fizer é uma campanha antecipada bom então aí, vereador Amarante, cada vez que o senhor faz alguma coisa que o senhor diz alguma coisa eu vou ter de dizer, “mas vereador, o senhor está numa campanha antecipada?”. Não dá né, que coincidência o senhor vê né. Então não dá para ser assim não dá para ser assim. Nós todos, vereador respeito, nós todos aqui pensamos, nós todos aqui no que é melhor para Farroupilha e não em campanha antecipada. Eu acredito que o senhor também pense assim. Obrigado.

VER. CLARICE BAÚ: Espaço de liderança.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança daqui a 23 segundos.

VER. CLARICE BAÚ: Tá. Então vamos aproveitar. Então outro assunto, né, é a questão do SISMUF que acho que é uma iniciativa plausível e uma necessidade de nossos servidores. Estive como servidora pública estadual, a gente sabe das dificuldades de se conseguir...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Doutora, seu espaço de liderança.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigada. A gente sabe da necessidade de valorização também salarial; então aqui a Moção é favorável, vamos votar favorável. A questão realmente eu concordo, doutora Eleonora, a gente, aqui ninguém é contra que os nossos servidores não tenham essa reposição, só falta nós reavaliarmos realmente, o Executivo fará isso com bons olhos; esperamos que seja feito dentro da legislação. Bom, SISMUF sabe, esgotaram a questão administrativa com certeza, como disse o professor Juliano, se buscará outra esfera porque direitos são garantidos. Então nós estamos de acordo sim com a Moção, sabemos das necessidades dos nossos servidores, sabemos do empenho e sabemos também que são merecedores do reajuste inflacionário. Cabe nós avaliarmos que em questão de pandemia se a legislação permite, mas isso tem um sindicato, tem a questão jurídica do Executivo que vão ir avaliar. Outra questão aqui dos apontamentos do professor Juliano que é a questão da postura do nosso Prefeito. Bom, isso não é nós que temos que discutir, isso é uma questão administrativa, deverá ele responder e não nós da situação ou vocês da oposição apontar situações que nem essa. Isso são questões administrativas, quem tem que responder é o Executivo não somos nós aqui da situação. Então acho que não cabe aqui nós apontarmos, chamar o Prefeito de mentiroso ou de excelente governo. Não. Isso é uma posição administrativa nós somos legisladores, nós temos que aqui aprovar leis e propor mudanças através de legislação. Outra questão aqui que se falou também, então boa sorte, Diego Tormes, professor, que trabalhamos junto, boa sorte nessa empreitada e com certeza estamos torcendo que dê certo tudo isso, porque é direito dos nossos servidores. Outra questão é uma questão meio difícil, complicada, delicada, mas aqui eu quero colocar minha posição na questão que o Tiago Ilha falou aqui, levantou esse posicionamento, do nosso Governador se declarar que é gay. Ninguém, com certeza, quer saber da sexualidade do

Governador e ninguém é contra. Eu trabalhei em escola eu trabalhei com jovens e sei disso que não existe mais diferenças, somos iguais, inclusive tem a Constituição, como disse o professor Juliano, que ampara isso. Nós queremos saber do trabalho dele. Todos aqui e eu respeito muito a sexualidade de cada um, a escolha sexual de cada um tá, mas na posição do Governador e eu aqui quero deixar registrado que tomara que não esteja usando essa questão, essa escolha sexual, para realmente fins eleitorais em véspera de eleições. Até agora sempre foi Governador e também foi gay que todo mundo sabia e é, porque não se declarar antes, só agora às vésperas de eleição. Então me traz um pouco de estranheza *data venia* outro entendimento. Esse é o meu entendimento, né, que eu acho que ficou descabida a declaração; não aqui para entrarmos em polêmica se isso é justo, se não é se eu concordo não concordo com sexualidade, isso cada um escolhe a vida sexual que quer e que seja muito feliz. Agora como Governador, nós temos que apresentar trabalho independente de ser gay ou não. E cuidar e nós temos que ter respeito com essa categoria né das pessoas que escolhem ser gays e não podem ser usados para fins eleitoreiros. Me parece assim um pouco de oportunidade, isso é o meu pensamento, mas como a gente diz, cada um tem a sua interpretação e cada um aqui pode e não é julgamento também. Aqui ninguém está para julgar ninguém, né, até porque o judiciário que julga nós aqui estamos só trocando ideias. É um fórum de discussão. Então acho que nós temos que ter cuidado e nós como legisladores proteger sim essas pessoas também que fazem a escolha sexual de não serem usadas para fins eleitoreiros. É isso; obrigado, presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora doutora Clarice Baú. E por ordem de inscrição, a palavra está com o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Bom, dando sequência aqui, né, doutora Eleonora, Doutora Clarice, viver é um ato político. Quando nós temos um país injusto, um país que foi construído a mercê da exploração, da desigualdade, da falta de oportunidades, viver é um ato político, né. Vamos seguir a pauta, estava no coração precisava falar isso. Então vamos para a Moção: requerimento nº 209, então eu já falei algo bem simplesinho. Moção de apoio à reposição de inflação dos servidores públicos municipais: o vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais pares para que seja encaminhada ao Prefeito Municipal de Farroupilha a Moção de Apoio à reposição da inflação dos servidores públicos municipais. Requerimento nº 215 assunto: banheiros públicos. O vereador signatário, após ouvida a Casa, requer que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal solicitação de que sejam trocadas as lâmpadas e disponibilizado papel higiênico para os usuários nos banheiros públicos do Parque dos Pinheiros. Estava passando por lá hoje, me atacaram: “vereador não tem lâmpada, vereador não tem papel higiênico”. Então algo bem simples, mas que possível se tome uma providência. Requerimento nº 210 eu vou ler depois eu vou falar um pouquinho sobre a temática; assunto: implementação do selo delegacia da polícia amiga dos animais. O vereador signatário, após ouvida a Casa, requer que seja encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, localizada em Farroupilha, o pedido em anexo, que trata da implementação do selo ‘Delegacia de Polícia Amiga dos Animais’; um projeto que visa instituir cartórios especializados na investigação de crimes de maus-tratos e crueldade contra os animais, em conformidade com o programa estadual. Então eu já estive reunido com nosso delegado, muito receptivo, né, mas eu acho importante, né, a gente enquanto por que que eu trouxe? Poderia simplesmente ter feito um ofício da bancada e encaminhado, mas como é um assunto sim que se trata de política pública, um assunto importante e também vem ao encontro com o PL nº 25/2021 que estaremos

discutindo nos próximos dias; estou aguardando falta um parecer dos três, estamos avançado 66,66%. Eu acho que é importante, porque avançamos muito e quando a gente olha para a causa animal, a gente vê que temos várias legislações que já tem um impacto positivo, e-mail e ferramentas. E um cartório de defesa animal, eu acho que tem muita brincar e ajudar o trabalho do Departamento de Defesa Animal, né, e também os nossos protetores e protetoras, porque mais uma forma da gente chamar atenção da nossa população quanto à questão crueldade contra os nossos animais. Que é importante, porque quando se adota, né, doutora Eleonora, a senhora já falou, pega um cachorrinho pequeno parece um brinquedo tudo bonito cresceu largou, então é importante que a gente tenha essas ferramentas. E outros municípios como, por exemplo, Esteio ganhou esse selo e consequentemente teve foi aberto um cartório e tem feito um trabalho belíssimo ajudando a combater os casos de violência e maus-tratos. Então importante chancelar, passar por nosso Poder Executivo, Poder Legislativo, perdão, e levar para o nosso delegado para também quando na discussão com seus superiores ele poder apresentar que é um pedido nosso, dos nossos representantes da comunidade. Por fim, depois peço que o senhor coloque em votação os três requerimentos. Sobre pedágios: aí é o assunto do momento, acho que sim nós temos que se fazer uma reunião pública, chamar algumas autoridades, acho que é importante. Por que que eu não estive presente? Porque pelo simples fato que não concordei com o método com o formato; acho que quem gostou bastante da carreta foi o governador consumiu bastante esse mês com a gasolina a seis contos. Penso eu assim né. Então eu acredito, é meu posicionamento, vereadora, então acredito que têm formas que a gente tem que chamar atenção e formas de impactar na discussão. Uma carreta foi lá, passageiro, passou, foi, pronto. Então eu acredito que a gente tem que debater e as informações que chegam até nós que está batido o martelo. Se nos trouxerem um fio de esperança, doutora Clarice, que não foi batido o martelo conte comigo e se precisar vamos fazer, mas vamos fazer uma ação para chamar atenção; trancar rua tem que gerar uma coisa que chame a atenção. Carreta está trafegando. Tá bom.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador. E colocamos em votação o requerimento ou a Moção de apoio à reposição da inflação dos servidores públicos municipais nº 209/2021. E os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras. Sobre esse essa Moção de apoio ou de pedido para que o Prefeito Municipal reponha as perdas salariais, não é aumento de salário, é apenas para reposição das perdas salariais. Isso é de uma justiça muito importante. Porque ao erário não fará grandes diferenças, não terá um impacto, porque sempre, sempre, lembrem, sempre houve a reposição da inflação no mínimo nos últimos anos, no mínimo. Há exemplo em todas as de todas as formas de municípios do Brasil que em função de terem lei anterior à publicação do Governo Federal para a limitação da reposição ou de aumentos pode dar essa reposição. E o governo municipal tem uma Procuradoria suficientemente equipada para fazer avaliação jurídica e entender perfeitamente que é possível fazer essa reposição salarial. O que precisa ter é o prefeito tomar uma decisão e dar essa reposição salarial; receber os funcionários sob pena de daqui um tempo ter que receber de outra forma os funcionários. E digo, não haverá serviço bom sem atender o funcionalismo, pode escrever, não adianta fazer discurso nos corredores, seja feliz, tá feliz, tá voando, tá a milhão, bom papo. O que precisa é ter comida na mesa. O que precisa ter é o dinheirinho no bolso. E a inflação está corroendo o poder de

compra de todos inclusive dos servidores públicos sejam eles de qual ente são, mas nesse momento os do município de Farroupilha. E acho, acho não, tenho certeza que o governo tem todas as condições legais e financeira de fazer essa reposição. Então nós nos irmanamos nessa Moção, Juliano, apoiamos, sentamos já algumas vezes conversamos com presidente do SISMUF, continuamos à disposição para conversar e queremos aqui na Câmara aprovar o projeto de lei de reposição das perdas dos servidores. É justo. É só uma questão de justiça. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque Severgnini. Eu pediria a gentileza de que por mais que os senhores concordem, nós a salma [sic] de palmas não cabe nas sessões. Por gentileza, os senhores podem se manifestar diretamente com o vereador ou, enfim, é uma manifestação de apoio aonde nós não podemos exercer sim o manifesto de palmas. Pastor Davi, o senhor pediu também encaminhamento de votação, é isso? Por gentileza.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhor presidente, boa noite senhores vereadores senhoras vereadoras, a todas as autoridades que estão aqui, né, também o presidente Diego, os colegas, amigos que estão aqui nessa Casa nessa noite; muito bom receber todos vocês. A bancada da Rede Sustentabilidade também vota favorável a esta moção, né, de apoio à recuperação das perdas né que houveram, é justo. A gente acredita que é o momento e a palavra justiça tem que trazer equilíbrio, né, para que a gente possa, sim, atender e aqui também as pessoas que me enviaram mensagens durante o dia pedindo apoio. Então aqui deixo o voto deste vereador favorável e me uno a vereador Juliano então e parabenizo por esta Moção, e então votamos favoráveis, senhor presidente, muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador pastor Davi. Com a palavra encaminhamento de votação ao vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores, pessoas que ainda nos acompanham. Primeiro gostaria de dizer que o encaminhamento de votação dessa bancada é favorável à Moção do colega vereador Juliano né por entender justo esta reivindicação essa moção que o Poder Legislativo dá a essa causa liderada pelo funcionalismo público. E eu gostaria também com essa nossa manifestação, fazer uma provocação aqui sobre existe uma grande diferença, principalmente quando a gente quer ser governante do município, quer ser vereador do município, quer se colocar à disposição para um cargo público, entender uma grande diferença que existe entre administração pública e administração privada. Não só aquela diferença de que administração pública é voltada pelo bem do cidadão para oferecer serviços e a administração privada obviamente que ela precisa olhar a empresa como uma empresa que tem que obrigatoriamente obtiver lucros. Mas eu falo da diferença clássica de toda essa seara entre ser um administrador público ou ser um privado. Quando a gente é um administrador privado, a gente não pode fazer o que a lei proíbe de fazer, só não posso fazer isso, já quando a gente é um administrador público eu tenho que fazer o que a lei aprova que seja feito. Então nessa seara, por exemplo, que nós estamos discutindo, tem lei que aprova que a reposição salarial ela pode ser colocada. Nós temos a prerrogativa, e até o presidente nos passava hoje à tarde, a gente estava estudando esse tema, em que permite que seja feito essa reposição pela inflação. Se tudo isso é possível, né, eu acho que independente dessa situação primeiro precisamos nunca perder a possibilidade do diálogo, né. Então receber o servidor, receber o sindicato receber, enfim, qualquer pleito é o mínimo que o líder precisa fazer e pelas informações que tem sido trazida aqui, está com essa dificuldade. Então a gente gostaria que a Prefeitura pudesse

rever isso, mas que acima de tudo a gente pudesse prevalecer o interesse público e se é um direito, se a lei autoriza, se está tudo certo, por que não conceder? Então nesse sentido nós achamos justo necessário e nos somamos então à proposição aqui do vereador Juliano.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Tiago Ilha. Encaminhamento de votação ao vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero dizer que também estamos junto com o vereador Juliano. E nós, eu vereador, subscrevo se dá para escrever subscrever em nome do PDT, nós subscrevemos até porque, o presidente do SISMUF aqui, não há um problema financeiro em nosso município. E muitas vezes nós não podemos confundir economia com reverso de serviço ou pagar às vezes 5/10/15% a mais, vereador Roque, ele pode ser muito mais produtivo do que nós deixarmos de pagar. Às vezes, eu já citei aqui nessa Casa, que quando você trabalha numa indústria de calçado, por exemplo, eu usar o exemplo claro de uma indústria, quando tu faz um fluxograma para um determinado produto e tem que produzir 1.000 pares e tu determinou naquele fluxograma e tu já enxugou que vai utilizar 100 funcionários, se você tirar às vezes 20 funcionários, pensando que tu vai produzir 10% a menos, na maioria dos casos, se você estiver em pontos estratégico, você vai produzir 50% a menos ou até menos, porque tu quebrou o ritmo de trabalho, tu quebrou o fluxo do trabalho. Então essa questão de nós gerar um descontentamento com o servidor de nosso Executivo não recebê-los, virar as costas, não debater o assunto com o servidor, eu digo que ele começa a criar um desserviço. Por que como falei antes, quem produz é o servidor. Então, se nós temos dinheiro no caixa e é justo, a lei disse que nós temos que pagar, que o município tem que pagar, então que faça a justeza para o equilíbrio mínimo. Por que hoje, se nós pensarmos que R\$ 2.000,00 a dois anos atrás, com o poder de compra você comprava compras com R\$ 2.000,00; o mesmo R\$ 2.000,00 passado dois anos hoje, você compra o quê que vale a R\$ 1.600,00; então a perda, o poder de compra se, mais ou menos, está em 30%. É só nos olhar o preço da gasolina, é só nós olhar é só nós olharmos o preço de todas as coisas. Ou seja, é o mínimo, é o reajuste para o servidor que nós, como vereador defendemos, e apelamos para que o Executivo faça aí o ajuste dos da inflação. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Vereador Felipe Maioli para encaminhamento de votação.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Quebrando um pouquinho o protocolo, vou desejar uma boa noite ao nosso presidente Diego Tormes e como já todos já deram boa noite, então vamos pular esta etapa. Falar um pouquinho sobre esse requerimento, primeiro lugar a nossa bancada do MDB toda ela está apoiando essa Moção de apoio e acredito que os servidores não param e são uma peça-chave na engrenagem para o município poder andar. Mas quero me dedicar exclusivamente à classe dos professores. Os professores todo mundo quis a volta às aulas, lugar de criança é na escola né, é difícil né ficar em casa com os filhos, né, não é fácil aguentar, né; então imaginem um professor das séries iniciais: 25 alunos numa sala de aula das 07h30min às 11h30min. Professores das séries finais organizando 3 planos de aula, conferindo quem devolve, quem não devolve, aqueles que não devolvem correndo atrás, porque que não está devolvendo. É um trabalho incansável, prazeroso e tenho certeza que essa classe é muito feliz desempenhando a sua função. Então quero parabenizar à classe dos professores pela dedicação e pelo empenho. E eu sou a favor, nós somos a favor por quê? Chega de parabenizar os professores, chega de somente “ah você é importante na nossa vida, os professores são fundamentais” está na hora de

botar um pouquinho de dinheiro no bolso deles também, né. Porque com tantos aumentos que estamos vendo, eu acho que muitos professores têm que trabalhar em três turnos manhã/tarde/noite e não é fácil. Então, pessoal gosta de falar muito como era feito no passado as comparações bom vamos entrar no lado político então. Segundo me consta, no governo passado, no ano passado também não foi dado né essa reposição. Mas se nós começarmos levar isso adiante comparando um com outro não vamos levar a lugar nenhum, como eu sempre falo eu vou seguir na minha tecla, vou defender sim essa reposição, nós da bancada vamos votar favorável. Parabéns, Juliano, parabéns pelo trabalho, Diego Tormes, acho que se nós conseguirmos fazer com que o nosso Executivo se sensibilize com esse pedido, eu acho que o funcionário público estará feliz, os profissionais, os professores estarão felizes também, acho que é por aí. O caminho é esse, lutar pelo que é de direito e valorizar essa classe que é de extrema importância também para o bom andamento da nossa sociedade como um todo. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum dos senhores vereadores... Encaminhamento de votação ao vereador doutor Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente. Boa noite a todos que nos acompanham. Rapidamente a gente apoia a Moção muito bem feita. Estava fazendo as contas aqui, temos um, dois, três, quatro servidores municipais aqui, uma representatividade de $\frac{1}{3}$ da nossa nosso Parlamento aqui são servidores não é verdade, doutora Clarice; a senhora, Felipe, então nós temos uma representatividade muito boa aqui. E a lei é para todos não é verdade, Felipe; a lei é para todos. Eu não tô entendendo, eu vou fazer um pedido aqui ao nosso prefeito Fabiano Feltrin, porque se tá na lei, se temos condições financeiras para fazer e executar o pagamento que é de direito dos servidores, qual é o problema? Vamos judiar das pessoas, nós já estamos aos pedaços, gente. Assim, oh, a pandemia ainda não acabou eu tenho visto o sofrimento das pessoas na frente do hospital nas mensagens diárias, nós não temos mais cabeça, nós estamos assim no limite e aí vão ficar empurrando, vão ficar discutindo um assunto que não é nossa discussão isso aqui. Isso é lei o Executivo tem que obedecer às leis tanto quanto nós temos que obedecer. Então, prefeito, aceita a opinião de um vereador de oposição, mas que quer construir e faz com que esse tema aqui seja limpado da nossa Casa e essa semana aí se sensibilize, entenda que o momento não é bom, não é para ficar de brincadeira para fazer com que as pessoas venham pedir penico, pedir favor; que não estão pedindo favor nenhum, não é favor é obrigação do senhor em ir ali e fazer esse reajuste inflacionário que não é aumento. Que aumento nesse momento também a gente entende que os cofres públicos estão com dificuldade em realizar aumento, né. Há poucos dias fizemos audiência pública solicitando aumento do pessoal da saúde; então eu quero que toda a comunidade tenha o que é do seu direito. Eu tenho duas pessoas maravilhosas na minha vida que é minha avó e minha mãe que são professoras e eu tenho dito isso muito vezes no parlamento que sou o que sou, porque tiveram e tive bons professores. Então faça isso com os servidores e faça com que esse tema segunda-feira que vem já não esteja nessa Casa, porque há lei, há orçamento e tenho certeza que há uma grande consideração do Executivo com esses profissionais que merecem tanto. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador doutor Thiago Brunet. E peço desculpas por conceder a palavra ao doutor Thiago que nós podemos ceder somente um por bancada; já havia falado vereador Gilberto do Amarante, mas o erro saiu da

condução dos trabalhos. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra, colocamos em votação o requerimento nº 209 feito pelo vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os vereadores que estão de acordo, permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o requerimento nº 215/2021 feito pelo Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o requerimento nº 210/2021. E os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano, não já foi o Juliano. Com a palavra o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, imprensa, todos que estão até o momento no parlamento nos prestigiando. Parabéns, Clarice, felicidades, acho que aniversário é um momento importante da nossa vida e a gente tem que refletir o que fizemos e o que vamos fazer, não é verdade? Esse é o teu dia para fazer essa reflexão. Fran Bonaci, cadê? Nossa nova assessora, trouxemos mais uma mulher, né, que eu acho que sempre vem a agregar na sensibilidade do nosso trabalho, né. A gente, eu sempre digo, onde tem uma mulher ela tem uma flor, tem uma comidinha, tem uma coisa, tem um carinho, né, tem uma sensibilidade diferente. Não que nós não sejamos importantes né, Tadeu. Nós homens a gente tem a nossa importância, mas a mulher ela realmente traz algo a mais; então quero que todos consigam trabalhar de forma coerente, correta, justa com a Fran. Tenho certeza que ela também irá fazer isso, né, porque é assim que a gente trabalha é assim que a gente vem trabalhando então seja bem-vinda Fran, tenho certeza que vai contribuir muito para os trabalhos do nosso parlamento que tanto precisa nesse momento aí difícil para todos nós tá. Conte sempre comigo, conte sempre com a bancada do PDT e tenho certeza que com todas as bancadas e todos os servidores desta Casa. Gente, eu vim aqui eu até ir apresentar o meu projeto de lei, vou deixar para a semana que vem tá. Porque li um texto agora fantástico e eu não tenho como não dividir com vocês. Eu li agora esse texto, recebi agora e li agora e de tão fantástico que é vou deixar o meu projeto para apresentar, porque o projeto não é importante. Então eu quero que vocês prestem a atenção, porque ele é sensacional. “Tenho 63 anos e cresci vendo uma negra como âncora do programa Fantástico, Glória Maria. Cresci vendo um nordestino, um negro, um galã de circo e um caipirinha (Didi, Mussum, Dedé e Zacarias) formando um dos maiores grupos de humor do Brasil, Os Trapalhães, fazendo piadas e críticas ao sistema que hoje jamais seriam aceitas pela sociedade como homossexualidade, problemas de dependência química como álcool. Também vi um grupo heterogêneo como o Casseta e Planeta que tinha negro, branco, homossexual fazendo piadas de mesmas temáticas que Os Trapalhães serem referência de humor. Cresci vendo o melhor humorista do Brasil, Chico Anysio, e seus personagens negros, brancos, pais de santo, gays, entrando em nossas casas um dia por semana para nos trazer alegria. Cresci vendo um travesti participando de todos os programas da família brasileira sem nenhum tipo de problema, Rogéria. Cresci vendo um negro gay, Jorge Lafond, ser um dos grandes nomes do humor nacional. Cresci vendo um transexual ser padrão de beleza feminina e capa de revista masculina, Roberta Close. Cresci vendo um gay, com roupas não ortodoxas, ser um dos maiores cantores e voz do Brasil sou apaixonado por esse cidadão Ney Matogrosso. Aliás, por falar em música, cresci tendo todos os meus ídolos na música como Cazuza, Renato Russo, Bethânia, Marina, e outros tantos. Quase todos os meus ídolos do esporte são negros. Cresci vendo um negro

como maior ídolo deste país, Pelé, e uma das figuras mais populares do mundo. Testemunhei um cantor gago, ex-garçom, se tornar a voz romântica mais famosa deste país, Nelson Gonçalves. Por falar em Nelson, vi um outro, anão, fazer tanto sucesso quanto, Nelson Ned quem não lembra. Cresci vendo dois homens gordos zoando suas próprias gorduras e se tornando dois dos maiores apresentadores e mais bem pagos do país, Faustão e Jô Soares. Cresci vendo um homossexual extremamente requintado, inteligente, com programas para a família brasileira ser amado por muitos e ainda ter virado um Dos políticos mais votados deste país, Clodovil, explicando que a sexualidade é um direito de cada um e que isso não tem nada a ver com o seu valor enquanto ser humano. Cresci ouvindo músicas como as do Chacrinha, que dizia ‘Maria sapatão’ e de Chico Buarque ‘joga pedra na Gení’. Cresci vendo que a melhor maneira de defender seus direitos é abertamente, expressando-os de forma educada e inteligente. Cresci entendendo que preconceitos significam estupidez, pois toda a minha formação se deu com bons exemplos de representantes, de todas as classes, em um país que normalizou a presença de todos em programas de televisão onde tudo era discutido sem qualquer pudor. Cresci entendendo de verdade o que era liberdade de expressão. Infelizmente, hoje, com esse ‘mimimi’ chato pra caramba, não temos mais liberdade de expressão. Tudo que citei antes...” Espaço de líder, por favor. “Tudo que citei antes normal, hoje seria execrado por essa nova sociedade chata pra caramba! Essa dita ‘resistência’ do politicamente correto luta contra ‘monstros’ e ‘rótulos’ que ela mesma criou. Tudo vem sendo conotado como proibido e preconceituoso ou politicamente incorreto. Geração chata. Queremos o nosso Brasil de volta.” Então acho que é um texto interessante para gente refletir, né. quero dizer para todos...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Seu espaço de liderança começa agora, vereador.

VER. THIAGO BRUNET: Quero dizer para todos aqui, né, tenho 39 anos e sou homem, sou homem, gosto de mulher, gosto de me relacionar e eu não precisei chegar até os 39 anos para chegar nessa conclusão de que sou homem. Eu sei disso faz tempo. Acho engraçado as pessoas com 36 anos por aí dizer que são gay. Porque só agora? Porque só agora? Então esse é o problema desta questão que eu li aqui. Politizaram tudo. Os próprios políticos estão politizando. Agora sou gay, agora eu sou... Gente, eu cresci aprendendo a respeitar qualquer cidadão. Eu tenho amigos gays, eu tenho amigos negros que estiveram aqui nesse parlamento que morei um ano junto com ele entendeu. É isso que a gente tem que fazer, tem que aprender a respeitar a opção sexual de cada um, pronto. Sem estímulo, sem ofensas, né. Nós vivemos num país democrático. Isso é o que faz o senhor governador, por exemplo, poder exercer a sua forma sexual para o que ele quiser. Esta democracia que em alguns momentos foi, de certa forma, atacada pelo próprio governador. Esta liberdade de expressão que muitas vezes durante a pandemia ele não deixou as pessoas ter. Essa liberdade de ir trabalhar, de ir e vir né, mas eu quero que a população não faça retaliação com ele, porque seria muito feio da parte de qualquer cidadão. Mas é importante a gente lembrar que nós vivemos num país democrático de direito. Temos deveres, mas fundamentalmente temos a nossa liberdade de expressão, a nossa forma de ser, isso é o que importa para mim. A opção sexual cada um tem a sua e seja feliz assim eu aprendi, buscar a felicidade e o respeito acima de tudo. Era isso, senhor presidente, muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador doutor Thiago Brunet. E de Thiago para Tiago a palavra está com vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Tem Tiago, em quantia nessa Câmara, né, presidente. Coisa boa. Então eu gostaria mais uma vez, primeiro eu queria aproveitar a falar esplendida aqui do

vereador Thiago Brunet nesse texto magnífico que ele trouxe para a gente e dividiu. Essa questão que a gente falou hoje aqui sobre a situação e foi reforçada pela fala do Thiago sobre politizar tudo, nós mesmos vivemos num momento que nunca foi tão grande isso. Esses dias eu estava acompanhando como as pessoas gostam de politizar isso. Eu trouxe um assunto no programa que eu apresento lá no rádio sobre orgulho de ser gaúcho né, de ter gaúcho no mundo inteiro, de cultivar as tradições, né, de ser do Rio Grande do Sul. E aí os ouvintes começaram a despertar uma rivalidade de que quem nasceu em Santa Catarina, mais gaúcho que quem nasceu aqui, quem é mais gaúcho do Paraná que é menos... E aí foi para um debate extremamente extremo, né, em que “não gaúcho mesmo sou eu né, então que não nasci aqui sou tão gaúcho quanto os gaúchos daqui” e aí foi num debate que eu resolvi inclusive pedir para que o assunto parasse por ali; não coloquei mais nenhum áudio no ar. Porque nós precisamos entender que no momento em que a gente vive, a gente precisa prevalecer o respeito e a individualidade de cada um, né. E tudo isso que o Thiago lembrou aqui, ouvindo a manifestação do vereador, me veio um filme na cabeça de tudo que a gente viveu e vive nesse país ao longo dos anos. E essa vida política talvez de uns anos para cá, ela tornou-se extremamente ‘grenalizada’, se eu penso que isso aqui é assim, eu tenho que ir agora aproveitar ir para mídia dizer que isso aqui é assim para ver se todo mundo que gosta dessa garrafa aqui vem comigo. Não, depois eu tenho que ir para o outro lado, porque bah essa garrafa não presta mais então não vou falar mais dessa garrafa. Agora não sou mais do time dessa garrafa. Eu tenho falta e tem uma música gaúcha que é fantástica que é do Xirú Missioneiro que diz que os caudilhos não existem mais. Muitas vezes a gente tem uma dificuldade de ser a gente mesmo e fica tentando achar um biotipo que nos encaixe no momento que vive a sociedade. Se eu estou no momento propício, eu tenho que dizer que eu sou isso, se eu estou no momento aquilo que dizer que só aquilo, se eu tenho um presidente que está numa eleição mais popular tenho que dizer que eu sou do lado dele, se eu tenho numa eleição que o pessoal fala que tem que falar bem das mulheres eu tenho que falar bem das mulheres. Eu tenho que ser quem eu sou, independente do que eu coloque a minha opinião posso agradar ou desagradar alguém. Eu preciso ser verdadeiro comigo, porque se eu não for verdadeiro comigo como é que eu quero ser um representante do povo; quero aproveitar a onda de ir com quem ganha mais. Nada disso, gente. O mundo vive num momento difícil e a política me parece que falta muito a verdade. Independente de ser quem for, eu comentei, fui o primeiro a comentar dessa situação do governador, espero que ele seja um bom governante e vou cobrá-lo pelas suas ações executivas no Estado do Rio Grande do Sul, ponto final. O que ele faz da sua vida pessoal não é problema meu. É um problema aqui cabe somente a ele. Falando aqui com hoje pela tarde fez uma ligação a Secretaria da Casa sobre o requerimento que eu até comentei no Grande Expediente que eu tinha dúvida se ele tinha já passado aqui, porque nós vivemos momentos que trancou ali a pauta pela questão de esperar aprovação do Regimento Interno e a gente tinha que aguardar essa aprovação para apresentar as frente parlamentar, enfim, aí fui orientado pela Secretária da Casa para protocolar, né. E aí depois de protocolado descobrimos então que esse requerimento inclusive nós já votamos e aprovamos junto com aquele outro requerimento que nós fizemos para convidar as entidades para vim aqui para falar desse mesmo tema que é sobre os impactos que a pandemia tem causado na sociedade, não só no ponto de vista de saúde, no ponto de vista econômico. Pois bem, se já está aprovado melhor ainda. Então nós aproveitamos né esse momento para convidar os vereadores aproveitar que na próxima segunda-feira naquele horário de 17h30min que é

um horário que as comissões se reúnem, os vereadores estão aqui pela Casa, para então como autor do requerimento, convidar aqui para que cada bancada possa comparecer às 17h30min aqui na sala de reuniões para a gente então oficializar a frente parlamentar em defesa das ações preventivas e direcionadas ao combate ao coronavírus e os impactos causados na pandemia e na economia local. Então nós aproveitamos este espaço para convidar a todos os vereadores, um por bancada, para as 17h30min da próxima segunda-feira para instaurar então essa frente parlamentar que inclusive vai ter contribuições importantes, haja vista que nós temos aqui dois médicos que podem nos dar uma cobertura bem especial no andamento dessa importante frente parlamentar. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Tiago Ilha. E por ordem de inscrição a palavra está com o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, eu gostaria de cumprimentar a vereadora Clarice pelo seu aniversário, é só uma vez por ano né, então parabéns, ainda bem, né, felicidades curta muito esse aniversário e tantos outros que virão. Quero cumprimentar a imprensa, ao Leandro Adamatti, fazer um cumprimento especial aqui ao Jorge do Jornal Farroupilha que acho que acabou de ser retirar, mas que está sempre presente conosco; inclusive o Jornal Farroupilha está fazendo 40 anos esse ano, 40 anos do Jornal Farroupilha é uma bela de uma história. Quero fazer um pedido de informação sobre a estação rodoviária. Existe algum contrato vigente entre ente e empresa? Em caso negativo, qual a forma legal estabelecida para tratar dos termos da concessão? Em caso afirmativo, fornecer uma cópia do presente do contrato. Durante o período de pandemia em decorrência da covid-19, houveram vantagens ou benefícios conferidos à concessionária? Quais? A prefeitura recolhe aluguel pela concessão? Em caso afirmativo, responder qual o valor atualizado em moeda real e se todas as parcelas estão quitadas. Por fim, houve no local algum tipo de fiscalização sanitária ou de vistoria em relação ao cumprimento das cláusulas que porventura existam entre prefeitura e concessionária? Pedido de informação nº 28. Também outro pedido de informação: tendo em vista que na administração passada foi feita licitação e deixando dinheiro em caixa para a execução do projeto de asfaltamento da Rua Rui Barbosa, tendo iniciado o nivelamento asfáltico, restando agora fazer sua conclusão sob pena de deterioramento da obra, pergunta-se: por que ainda não houve seguimento da obra? Será executado o projeto? Em caso afirmativo, quando será executado? Em caso negativo, expor os motivos; pedido de informação nº 30. Outro pedido de informação de nº 32 o vereador abaixo firmado, após ouvida a Casa, requer a seguinte informação: existe projeto para abertura, prolongamento e pavimentação, da extensão prolongada caso seja, da Rua Paim Filho sentido Leste/Oeste? Em caso afirmativo, fornecer as informações para a Câmara de Vereadores; pedido de informação nº 32. E um requerimento solicitando aqui então patrolamento da região do Machadinho, especialmente no trecho correspondente no mapa em anexo. Senhor presidente, depois então, por favor, ponha em votação. E eu gostaria de fazer um comentário aqui sobre a questão do pedágio. Com todo respeito, uma carreata não expressa a grandeza de uma Prefeitura, de um Prefeito. Uma carreata faz quando o time ganha, uma partida fica campeão, quando a gente ganha uma eleição, quando a gente quer comemorar algo; esses dias passou uma carreata na frente da minha casa fiquei olhando lá era o aniversário de alguém que estão comemorando agora de forma de carreata. Mas um Prefeito tem que ser um articulador político da região sobre esse tema com propostas, com ideias, com sugestões. Ora, fazer

uma carreata? Isso não é articulação de um Prefeito com todo respeito. Com todo respeito fazer uma carreata para dizer que é contra o pedágio. Mas se espera muito mais do que só fazer uma carreta, organizar quantos carros encarreirado para fazer uma carreata para discutir um tema, aliás, não foi discussão, foi para dizer que é contra. Está votado a lei, está aprovado a lei, o governador vai instalar os pedágios. O que nós propomos aqui de debate? Eu levantei o tema, o Amarante levantou, o tema o Tiago Ilha levantou o tema, não sei quem mais aqui levantou o tema de fazer uma discussão sobre o ponto de vista de ver investimento, cronograma de obras, quais as obras, baixar preço, trabalhar a questão da outorga que está mal explicado, quando serão feitas as obras, isso não foi discutido. Numa carreata não se discute isso. Numa carreata no máximo se dá umas buzina e nada mais. Então assim eu não fui para a carreata e não me sujeito ir para uma carreata desse tipo de organização. Eu peço espaço de liderança, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Não acredito que numa carreata onde vai um carro atrás do outro tem uma pauta para discutir o pedágio. Nós levantamos aqui primeiro lugar: outorga. Outorga significa custo para empresa que vai ganhar a licitação, esse custo está embutido na tarifa do pedágio. Qual é a discussão da carreata sobre esse ponto? Outra questão: o preço mínimo que está lá; que terá que ter um preço mínimo do pedágio e um preço máximo. Qual é a discussão foi feita na carreata sobre isso? Outra discussão: cronograma de obras; quando as obras serão feitas na nossa região 453, 122 e etc.. Qual é a discussão que foi feita nessa carreata? Outra questão: quais as obras, quantos viadutos, quantos trevos, quantas elevadas, quantas duplicações; qual é a discussão que foi feita nessa carreata? Nada. Ora, fazer uma carreata com 100 carros, 200 carros, 300 carros, 400 carros. O máximo passa de um volume e no outro dia faz o quê? Então é nesse ponto, doutora Eleonora, que eu não fui e não irei, porque não me sirvo para isso. De ir para uma carreata para fazer uma carreta e um buzinação. Eu imagino que deve ter ficado chocado o governador com a carreata. Aliás, a Petrobras anunciou hoje aumento do combustível, aumentou hoje, aumento da gasolina, do diesel e do gás da cozinha. Não deve ter sido em função da carreata, obviamente que não. Mas foi uma carreata para gastar combustível. Vocês acham que o governador vai sentar e vai dizer: “temos agora, senhores secretários, discutir a carreata do município de Farroupilha”. A pauta o Governador chamou urgentemente todo o secretariado para discutir a carreata de Farroupilha. Gente, só um pouquinho, nós não vamos aqui achar que um assunto tão complexo como esse vai se decidir por uma carreata, doutora Clarice. Com o maior respeito que eu tenho pelo Prefeito, pelo seu sua equipe, pelos queridos vereadores da situação, mas como a Eleonora, doutora Eleonora, nos pôs uma tarja aqui que a gente não foi para a carreata então estou só me defendendo. A carreata não trazia um simbolismo de discussão e de debate. O pedágio vai acontecer. Vamos discutir o mal menor, vamos discutir o que vão nos servir em troca do que vão nos cobrar. É isso que precisamos fazer. As discussões superficiais pode ser feita, mas assim, eu entendo pelo menos, que um prefeito presidente da AMESNE, da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste, tem que ser um grande líder que vai discutir pontos estratégicos, que vai discutir com as associações comerciais da região, que vai discutir quando é que nós vamos duplicar a 122 de São Vendelino, quando é que vamos triplicar a rodovia que vai a Caxias, a 122, a Rota do Sol que sai lá na BR-116, quando é que nós vamos duplicar a 453, quando é que vamos fazer as elevadas, os

trevos, as rótulas. O que é quais são as propostas? É isso que a gente espera, é isso, entende. Então é nesse sentido que a gente não participou da carreata, não tem nenhuma questão que faça um juízo de desvalorização, mas que o conteúdo não era um conteúdo que continha pautas capaz de convencer. Agora se o Prefeito fizer uma reunião amanhã às seis da manhã, eu vou estar lá para discutir o tema com ele. Se fizer no domingo/sábado, a hora que quiser, vou estar lá para dar a minha contribuição. Agora não vou botar meu carro rodar para fazer cena que eu estou contra o pedágio. Já fiz isso 300 vezes quando instalaram o pedágio entre Farroupilha e Caxias. Fizemos muitas e muitas e muitas vezes, quase fomos preso por conta de fazer movimento lá; tivemos interdito proibitório, tivemos problema de contratação de advogado para defender, o querido Juarez Colombo não podia mais nem passar pela 122, pelo posto de pedágio. Quer dizer não venha me cobrar que a participação numa carreata vá resolver o problema. Não vou participar. Se fizer de novo não vou participar. Agora se fizer uma reunião para discutir uma pauta sobre o tema, estarei lá aonde for preciso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque Severgnini. Colocamos em votação o pedido de informação nº 28. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Vamos à votação do pedido de informação nº 30. E os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o pedido de informação nº 32/2021. E os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o requerimento nº 214/2021. E os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan. Comunicado; peço ao vereador para segurar um segundo, uma questão de ordem para a doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Eu peço, se assim os pares entenderem, que eu preciso me ausentar, porque estão me aguardando para uma cesárea no hospital; rompeu a bolsa de uma paciente, estava marcado para amanhã e estão me aguardando.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Perfeito.

VER. ELEONORA BROILO: Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Um bom parto lá, doutora, que ocorra tudo bem. Primeiro a vida e depois a gente dá sequência ao nosso trabalho. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite, presidente, muito obrigado. Esse microfone parece que tem uma cisma comigo. Senhores vereadores, público aqui presente que nos prestigiam. Bom, eu acho engraçado, é interessante a Câmara de Vereadores é um lugar interessante e que uma das maiores façanhas de Albert Einstein foi falar em função do referencial, que em função do referencial é que determina, por exemplo, o movimento; e claro aqui os vereadores buscam muito seu referencial, o seu próprio referencial, e ele mesmo dizia que a verdade em função de referencial pode ser totalmente diferente da verdade de outra pessoa simplesmente por estar utilizando outro referencial. E eu fico o tempo inteiro me perguntando o tipo de fala que utilizo e as coisas que eu vou falar em função de qual é a lógica de tudo isso ou o quê que isso realmente é certo ou o quê que isso é errado. E no primeiro dizendo que toda a manifestação do povo é que deve ser respeitada, então a carreata sim é uma manifestação do povo, ela é o povo; por mais equivocado suponhamos que alguém esteja, o povo está representando, e a fala do povo, a vontade do

povo, primeiro. Segundo, que se numa questão política a força popular não for significativa eu não sei mais qual é o tipo de argumento que pode ser feito para se convencer os representantes políticos. Se uma manifestação política não tiver mais peso nos governos eu não sei mais o quê que tem força, por exemplo, de convencimento de um secretário. Pois bem, a vontade dessa carreata foi de simplesmente não ter o pedágio aqui em Farroupilha. Eu não concordo com a parte que o Amarante disse que ‘não importa se alguns moradores de Farroupilha vão ter que pagar pedágio’. Eu não sei quantos votos eu fiz lá e isso nem me interessa, eu sou vereador de Farroupilha e eu defendo que nenhum farroupilhense tenha que sair da sua casa, passar por um pedágio para vir até o centro. Vai ser instalado em outro ponto? Sim, vai ser. Isso já tem uma lei aprovada em 2016, isso não significa que tem obrigatoriedade do senhor governador colocar os pedágios, mas é fato eu concordo, vereador Roque, é fato vai ser colocado. Agora a força política que se pôs nesse movimento de pedágio era para não termos o pedágio aqui em Farroupilha. Eu acho que é uma discussão, é uma defesa que eu faço como vereador defendendo os munícipes de Farroupilha. Eu não quero que nenhum munícipe pague. O que acontecia quando nós tínhamos o pedágio aqui? Tinha os que moravam dentro de Farroupilha para vir até o centro de Farroupilha tinham de pagar pedágio. É isso que eu não quero. Infelizmente vai ser posto em algum lugar? Vai ser posto, mas não é essa a minha vontade. E é isso, esse movimento que foi feito. E se o movimento de pessoas numa quantidade significativa não muda, repito, não muda as decisões políticas mesmo sendo a nível de Estado, sentarmos e discutirmos para dizer o que nós discutimos para um governador, para um secretário, vai ser tão ineficaz ou menos. Então essas são tomadas, sei lá políticas, movimentos, estratégias, mas onde não, onde elas não existem? É esse o nosso mundo político, a gente precisa fazer esse tipo de pressão. Então essa é a minha opinião esse movimento político ele foi feito para não ter o asfalto, desculpa, o pedágio aqui nos asfaltos dentro da região de Farroupilha para que nenhum munícipe precise pagar um pedágio para sair de sua casa e vir atrás o centro de Farroupilha. Vão instalar os pedágios? Vão, com certeza. Vontade do nosso Governador? Sim. Obrigação de uma lei aprovada em 2016? Não. Repito nenhuma lei aprovada obriga o Executivo, quer dizer, nenhuma não, mas essa lei não obriga o Executivo a colocar o pedágio e sim ele tem autorização legal para colocar. Mas essa é uma discussão que passou, porque ele vai ser posto. Então, senhor presidente, essa é minha opinião e isso é o que eu defendo no sentido de que eu não quero aqui em Farroupilha e a vontade do prefeito foi essa também, acho que a vontade de muitas pessoas é essa de não ter o pedágio aqui em Farroupilha. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Sandro Trevisan. E pela ordem, a palavra está à disposição, vereador Gilberto do Amarante solicitou, vereador Juliano pede também. Não? Ok. Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor presidente, eu quero dar duas informações antes. Nós temos o PL nº 24 então amanhã eu convido a comissão de obras para nós fazer aí as informações e, às 16h, e às 17h então nós definir os integrantes da frente parlamentar de obras, às 17h30min depois do Roque, que tenha um representante de cada partido. Quero apresentar, senhor presidente, dois requerimento. O requerimento [sic] nº 31 os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com Regimento Interno (artigo 141, §1º) que se oficie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe esta Casa Legislativa as informações: – Como estão os plantões de animais feridos no final de

semana? Existe atendimento? – Qual é o papel do departamento de defesa animal no recolhimento de animais abandonados assim como demanda de adoções? E também o pedido de informação nº 29 por esse vereador que depois então bota os dois em votação; os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com Regimento Interno (artigo 141, §1º) que se oficie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe esta Casa Legislativa as informações: – Parecer sobre a fiscalização das obras de tubulação da rede de esgoto cloacal que estão sendo executadas sob-responsabilidade da CORSAN em todos os bairros como, por exemplo, no bairro Bela Vista das fotos em anexo, assim como o andamento do processo de reposição dos calçamentos em questão (fotos anexo). Então são esses dois requerimentos depois então eu vou botar em votação.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok, vereador?

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Depois eu boto em votação os dois. Eu queria, ainda reforçar um pouquinho a questão do pedágio. Eu quero dizer que o governo do estado abriu a discussão dia 14 de junho para os municípios discutirem. Dia 17/06 eu procurei, liguei eu acho que três ou quatro vezes para o nosso prefeito, ele não me atendeu. Estava passando aqui no salão luterano, vi ele, parei para falar, ele me deu um minuto só e disse que tudo que nós fizesse naquele momento era perda de tempo. Tudo, tudo e qualquer coisa era perda de tempo. Então dia 29/6 eu participei de uma audiência pública de Caxias do Sul do qual debatemos o assunto do pedágio. Todos os assuntos referente ao que estaria na planilha, no cronograma do governo do estado; então dia 28/6 também teve uma audiência pública no São Sebastião do Caí, Flores da Cunha também discutiu o assunto, Bento Gonçalves fez audiência pública dia 8/7 da qual o nosso prefeito então segundo eles fez esse depoimento na rádio Espaço que recebeu a informação neste dia. Então fez um e outra. Quero dizer o seguinte, professor Sandro, eu concordo que a carreata pode ser uma festa, pode ser um lançamento de... Porque que eu digo que é um lançamento? Porque às vezes pode ser um lançamento de um time de futebol, lançamento de um candidato ou lançamento de um evento esportivo. E o que acontece? No dia o que foi feito ou no sábado que foi feito esta esta passeata, quando eu digo, doutora Clarice, que é uma antecipação de campanha na segunda-feira foi lançado o seu candidato ao Governo do Estado. Então quero estar enganado, quero estar enganado, eu acho que foi coincidência por isso que eu falei antes que foi coincidência. Sábado, uma passeata o governo diz que nada poderia ser feito dia 17, depois no sábado faz essa caminhada e na segunda lança seu governador. Por isso eu quero, eu acho que é coincidência. Tudo bem pode ser coincidência mesmo. E também quero dizer, professor Sandro, que aqui quando eu falei na questão de ter alguém que pode pagar, o município pode subsidiar muito bem com todo o valor que vai arrecadar de INSS [sic]. Aí nós mandamos lá ali vamos mandar ali em São Sebastião do Caí eles vão receber milhões de arrecadação de INSS [sic]. Nós vamos ter que pagar todos os farroupilhenses ir até Caxias do Sul igual. Dois pedágio. E se tiver que ressarcir, o senhor esqueceu de falar, que eu disse aqui na tribuna que o município pode ressarcir esses moradores com todo o INSS [sic] que vai cobrar, que vai receber se tiver o pedágio em Farroupilha. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Colocamos em votação o pedido de informação nº 31/2021. Os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o pedido de informação nº 29/2021. Os vereadores que estiverem

de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, quero trazer a minha manifestação mais uma vez nessa Casa sobre a questão dos pedágios, né. Talvez eu fui o primeiro vereador aqui, dois meses atrás, a trazer uma fala aqui quando o Amarante comentava sobre o trabalho que ele liderava aí sobre a recuperação das estradas eu falei aqui, fiz uma fala até muito dura expressando minha opinião que continua a mesma né. Eu acredito que o cidadão já paga conta demais para precisar pagar a incompetência histórica dos governantes que deveriam, com o valor dos nossos impostos que pagamos que não são poucos, dar conta de entregar as estradas assim como dar conta de entregar a saúde, assim como dar conta de entregar a segurança. Porque nós já pagamos essa conta e vou defender sempre no meu trabalho legislativo seja onde estiver que eu possa estar manifestando a minha opinião, vou colocar sempre dessa forma. Sou totalmente contra acho que a gente já paga demais e muitas vezes a gente aceita a situação, porque é a última alternativa que tem. Mesmo assim, vejam como são as coisas. Nós precisamos ter a capacidade de conversar com quem diverge da nossa opinião ou quem pensa de forma diferente. Mas é no diálogo, é na a cooperação, é na proposta estruturada que nós encontramos a solução. Porque ou a gente trabalha de forma consciente, prestativa, ou nós trabalhamos para jogar para torcida; agora se eu jogar só para torcida, eu não vou de novo vou virar uma ‘grenalização’ e que eu não vou achar a solução do problema. Tanto é verdade que dentro, por exemplo, da base política que eu participo, eu sou vereador do Republicano, a nossa deputada é base do Governo do Estado, mesmo essa lei tem não ter sido votada pela Fran, porque foi essa lei anterior à legislatura em que ela virou deputada, mesmo assim, ela faz parte da base do Governo do Estado como paramentar e ela tem procurado trazer essa discussão inclusive internamente com lideranças, participamos de alguns encontros com lideranças de outros partidos ouvindo a opinião de cada um, buscar e trazer a contribuição sobre o que é possível fazer nesse momento, né. Não é sobre ser favorável ou contrário. A primeira pergunta se você perguntar para o farroupilhense quer pedágio em Farroupilha? Claro que não. A gente se judiou com pedágio aqui que não trazia benefício nenhum para a cidade muito antes pelo contrário só nos explorava. Bom, agora nós precisamos encontrar uma nova forma de olhar isso aí. Agora não posso olhar só pro meu umbigo. O que eu vejo que o prefeito tem dificuldade de entender, ele é presidente da associação dos municípios; então eu não quero pedágio em Farroupilha, mas em Bento pode ser; São Vendelino também eu concordo; Caxias quem sabe; Farroupilha não. Nós precisamos entender que não é sobre dizer que se é aqui em Farroupilha ou se vai ser em Nova Milano, nós precisamos entender que forma, de que maneira, se tem como brigar ainda para que não aconteça. Nós precisamos descobrir as ferramentas que nós temos na mão. Toda e qualquer manifestação é justa. Eu respeito qualquer manifestação se for carreatas, se for opinião, cada um escolhe. O que eu tenho respeitado isso e não concordado, que eu acredito que pela liderança, porque nós temos uma liderança aqui, gente, somos vereadores, o prefeito tem uma liderança muito maior do que a nossa no ponto de vista institucional da nossa cidade. E sendo presidente da Associação dos Municípios, ele tem condições totais de criar uma proposta e apresentar, chamar uma audiência e discutir com as lideranças locais. “Eu não concordo por isso, por isso, por isso, por isso; minha alternativa para arrumar as estradas, não vamos colocar pedágio; então a minha alternativa é qual? É essa aqui oh entreguei ao governo do estado, sou presidente da associação, cada município vai fazer isso, o governo estado vai

fazer aquilo e nós vamos resolver essa estrada sem pedágio”. É uma proposta. Se eu sou contra o pedágio, eu tenho que dizer qual alternativa para arrumar as estradas. Qual é a alternativa para arrumar as estradas? O que a gente não pode é só dizer que a gente não quer para que a gente possa quem sabe se promover com isso e deixar que a estrada problema do Governador. Nós precisamos ser responsável e aqui tá falando um vereador que é totalmente contra o pedágio, mas a gente tem que ser responsável no ponto de vista de encontrar alternativas que possam beneficiar o cidadão. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Tiago Ilha. Vereador pastor Davi solicitou também a palavra e a palavra está à disposição da Rede Sustentabilidade na pessoa do vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor presidente, senhores vereadores, todos aqueles que já foram nominados aqui. Eu trago hoje à noite o requerimento simples, né, para esta Casa mais um pedido de muitos moradores do bairro Primeiro de Maio, ali bem no finalzinho do bairro, na Rua Rialdo Damin no loteamento Farinom 1º de Maio. Então ali, Rose, se tu conseguir colocar para mim as fotos é a falta de iluminação. Você vê, é uma rua que também tem a ausência de calçamento, né, e aí nós temos então a ausência da iluminação. Faltam postes, falta toda estrutura né, você vê aos fundos ali alguns lâmpadas foram os próprios moradores que compraram, colocaram nas suas casas, né. Mais ou menos uns 200 metros ali de área, de rua que não tem nada de iluminação né. Então aí registramos as fotos fomos *in loco* e é um pedido que trago aqui então para essa Casa né e vamos levar também ao conhecimento do Diogo, do Argídio Schmitz, que já tive em conversa com eles também, para que a gente possa então estar atendendo né esses moradores. É sabido de que a Prefeitura fez investimentos, compras de lâmpadas, investimento em equipe, né aumentando e hoje então eu trago para vocês essas fotos. Senhor presidente, um requerimento simples para que a gente possa analisar junto à Secretaria de Obras. E também dizer que hoje tive a notícia de que a iluminação, os trabalhadores da prefeitura estiveram na Linha Boêmios, Linha 7 Colônias, por esses lados; então acredito, assessora Taís, que vamos ter né alguns resultados na 7 Colônias ali também que é um pedido da nossa população. Falo aqui, cito a Taís, porque as cobranças vêm, os pedidos vêm, né, presidente, e os nossos assessores estão ali também trabalhando e graças a DEUS essa Casa temos uma equipe maravilhosa aí de assessores, e com essa fala eu dou as boas-vindas também a Fran Bonaci né que vem compor a equipe, o Paulo né que também tivemos o privilégio de trabalhar na saúde juntos ali hoje está aqui enriquecendo essa Casa né, Paulo, com teu trabalho, com a tua dignidade e caráter e vamos trabalhar juntos aí vai ser muito bacana. Eu vejo que a Câmara de Vereadores realmente deu uma grande renovada para que a gente possa alcançar muitas coisas né, doutora Clarice. E eu quero aqui, com muito respeito ao meu vereador Roque Severgnini, ele sabe que eu tenho admiração por ele, sempre falo isso, quero dizer, vereador Roque, que sim eu estive na carreata né no dia que foi proposto e eu vejo que foi uma forma de manifestação. Entendimento que eu tenho de me manifestar, eu acho que a gente fazer uma carreata ordeira, né, tendo objetivo é bacana, é salutar, do que nós daqui a pouco fecharmos a estrada queimarmos pneus sei lá. Eu no meu entendimento, né, eu trago esse pensamento do motivo que eu fui não querendo pedágio aqui na nossa cidade, haja vista, de que nós já sofremos muito tempo, como disse aqui o vereador Tiago Ilha, muitos anos né, e agora então qual é a solução? A solução que seria que o retorno dos nossos impostos ao Estado voltasse aos investimentos na nossa região. Uma região que tem um PIB grandiosíssimo,

essa é a solução. Mas como né não se há uma administração que retorne os investimentos para nossa comunidade, então sim nós vamos ter que pagar mais uma vez esta conta; mais uma vez é a população que paga. A população que se manifesta, a população que sai à rua, a população que diz não né, a população que tem a voz e que nós temos que respeitar a população. Porque a população nos colocou aqui para representá-los. Então eu vejo que sim é uma maneira, uma caminhada, uma carreata, uma motociata, não sei, mas existe, né, a maneira de nos manifestarmos, é manifestação na rede social, então sim. O que eu quero é que os moradores de Farroupilha possam ter aí condições de tráfico, as estradas sejam revitalizadas, né, para gente poder estar bem. Espaço de líder, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança é todo seu.

VER. DAVI DE ALMEIDA: E é claro que nós não queremos né. Eu aqui na minha ida nas vias, às vezes, essa semana eu parei né um senhor estava ali com a família trocando o pneu, parei para oferecer ajuda né e depois passei por outras vezes, Chico Sutilli, e mais carros ali parados né. A gente não quer, mas quer que todos estejam bem. Também a minha manifestação, senhor presidente, quanto à questão do nosso Governador, né, trazer esta notícia que já todos já sabiam né e ele vem agora num programa de rede nacional né trazer a sua declaração da sua opção sexual. Eu parto do princípio de que nós precisamos ter respeito com todas as pessoas. Precisamos respeitar as suas posições. Precisamos respeitar as suas decisões, todavia não as suas imposições; todavia não como teve o Burger King querendo incutir isso nas nossas crianças. Eu vejo que nós precisamos ter sim decisões para nossa vida, mas quando conseguir decidir. Então eu penso que o governador ele precisa saber que ele é governador que ele precisa governar, é isso que ele precisa saber. Ele precisa saber que ele tem que cumprir com seus compromissos de campanha, ele precisa cumprir com as suas declarações com os gaúchos, é isso que precisa fazer. Não precisa ficar fazendo declarações para buscar algum benefício próprio, né, ou não, né. Porque se de repente essa declaração já tivesse vindo anteriormente, não sei qual seria né não sei se ele seria nosso governador, sinceramente. Mas eu vejo que eu trago essa posição, porque hoje fui perguntado e eu trago alguns princípios comigo, os princípios daquilo que creio, os princípios daquilo que defendo né, mas respeito à posição de todos aqueles que pensam também diferente. Então só para registrar nesta Casa, que todos opinaram também deixo aqui a minha contribuição. E coloco então em votação, senhor presidente, o requerimento nº 211 nessa Casa; muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Perfeito. Obrigado, vereador pastor Davi André de Almeida. Colocamos em votação o requerimento nº 211/2021. E os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores somente com a ausência da vereadora doutora Eleonora Broilo que teve que sair para atendimento profissional. A palavra está à disposição dos senhores vereadores; espaço de comunicação ao vereador pastor Davi depois ao vereador Sutilli.

VER. DAVI DE ALMEIDA Senhor presidente, eu quero tirar de votação desta Casa o requerimento nº 212, da nossa bancada, do dia de hoje. Então peço que seja retirado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Retirado. A palavra está com o vereador Chico Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Boa noite a todos. Eu entendo sobre os pedágios que ninguém mais atura pagar impostos, pagar encargos, pagar tudo para tudo e não ter nenhum benefício, né. Eu entendo também o esforço do nosso prefeito como presidente da associação na frente liderando da sua forma, eu entendo a nossa deputada que é aqui da

região também fazendo seus maiores esforços; mas hoje à tarde estive reunido com uma entidade muito importante aqui do município e o pessoal entende que, tá todos nós entendemos que é inevitável que o pedágio está aí, vai ser instalado independente da onde for, vamos ter que pagar né, só que o pessoal tá quase aplaudindo o pedágio por tentar ver as nossas ruas boas trafegáveis, porque está ficando insustentável. Foi o que o pessoal queria deixar até o limite extremo de nós não tem mais quase acessibilidades nas estradas para implorar para voltar os pedágios, né. E independente do ponto onde for posto na nossa região, todos nós pagamos. Nós vamos no supermercado, vamos na farmácia pegar nosso medicamento lá vai estar embutido algum centavo do pedágio independente se nós não passar por nenhum desses pedágio nós vamos estar pagando uma pequena carga em cima desses pedágios. Como no Brasil nós já somos os campeões mundiais de pagar impostos né é mais um encargo que nós vamos levar nas nossas costas por mais 30 anos ou mais, que depois vão renovar. Seria isso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador. Aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, vereador Chico. Bom, é isso. Eu até comentei numa outra sessão, essa prática do pedágio tem o nome neoliberalismo que é o quê? Tu trabalha com uma política para enfraquecer o Estado, tu não faz investimentos, tu deixa chegar ao extremo, tu mesmo é o culpado do que está e tu mesmo vende a solução: pronto, tá aqui o pedágio. Infelizmente é triste né isso e se está se fechando para bater o martelo nós vamos ter que brigar para ficar menos pior. Sempre nós temos que brigar pelo menos pior. Obrigado pelo aparte, Vereador Chico.

VER. EURIDES SUTILLI: Obrigado, colega.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. O senhor ainda tem um espaço a mais, vereador. Tudo bem? Obrigado, vereador Chico Sutilli. Por ordem, comunicado Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Ah, tinha que ser primeiro tu né, doutora, nossa aniversariante, meus parabéns, né. Então só, para só para reforçar, quinta-feira, às 14h, a nossa comissão especial que está tratando o comércio dos ambulantes vai receber os nossos imigrantes senegaleses né; por conta da pandemia também a gente solicitou que venham poucos para a gente não ter tantas pessoas, mas acho que é um momento ímpar da nossa Câmara de Vereadores, nosso Poder Legislativo, estar ouvindo alguém de fora e tentar achar a solução. A última reunião nós recebemos as entidades, tivemos discussões acaloradas, mas enfim está andando e coletivamente. Muito obrigado, até quinta né, colegas, nessa reunião.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok, vereador Juliano Baumgarten. A palavra está com a vereadora doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Quis ser a última, porque já debatemos bastante hoje e aqui é local de debate mesmo. Eu queria finalizar, amenizar um pouco os ânimos, dando o meu obrigado por todas as manifestações de parabéns e felicidades, as felicitações e todas as manifestações de carinho que eu tive sempre nesta Casa, sempre me acolheram. E hoje eu tive um depoimento de uma assessora que não tenho até nem muito contato que marcou bastante que ela disse que me admira muito como mulher, como pessoa, como guerreira e confia muito meu trabalho. Então acho que sempre é louvável fazer aniversário não, porque a gente adquire um ano a mais, mas por que a gente ouve esses depoimentos, é importante para o nosso ego pelo menos. E também, colega Roque, se

eu fizesse duas vezes por ano e teria 114 anos talvez não poderia estar aqui tentando contribuir para as melhorias para nossa querida Farroupilha. Então muito obrigado por vocês permitir eu estar junto e fazendo parte desta equipe que me orgulha muito mesmo que a gente pense às vezes contrário. É assim que se faz né os avanços é pensando antagonicamente também. Muito obrigado e sintam-se todos abraçados.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, doutora, Clarice Baú. E reiteramos aqui os votos de um feliz aniversário e que se prolongue essa alegria e esse contágio todos os dias da sua vida. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária.

Tadeu Salib dos Santos
Vereador presidente

Felipe Maioli
Vereador 1º secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.